Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Terça-feira, 27 de Outubro de 2026 | campinas.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.131 | R$ 5,00

Edinho Silva escalado para seduzir o Centrão e aumentar a base parlamentar do Governo

MAGNAVITA - PÁGINA 15

No HC, Padilha conhece tecnologia que acelera diagnóstico do câncer

Ministro da Saúde visita Hospital das Clínicas da Unicamp nesta terça; investimento de mais de R$ 8,6 mi

PÁGINA 6

DESEMBARGADOR CLÁUDIO BRANDÃO SEDIA NO TJRJ ENCONTRO DE CORREGEDORES DE TODO O PAÍS

ROSANE NAYLOR

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) promove, até terça-feira (27), o encontro "Conectando Soluções: A Centralização como Estratégia na Modernização nos Tribunais". À frente do evento, o presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores- Gerais da Justiça do Brasil e corregedor-geral do TJRJ, o desembargador Cláudio Brandão. A programação também celebra o primeiro ano do Central de Processamento da Corregedoria do TJRJ. Na foto, O corregedor Cláudio Brandão e o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, com os corregedores desembargadores Glodner Luiz Pauletto - TJRO; Leandro dos Santos - TJPB; Arnoldo Camanho de Assis - TJDF; Silva Rocha - TJSP; Pedro Nelson de Miranda Coutinho - TJTO; e Robson Luiz Álvares - TJES.

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Um dia depois, já é 2030 na política

Perspectiva de uma eleição sem a polarização entre o lulismo e o bolsonarismo abre desde já a discussão de quem poderá ser o sucessor de Lula na disputa pelo Palácio do Planalto daqui a quatro anos

PÁGINA 12

Ramuth emite nota após vitória de Lula na presidência

Vice-governador afirmou respeitar a vitória, apesar de defender uma mudança para o país, e criticou a postura do PL, que solicitou a prorrogação da votação, mas questionou a medida após resultado

PÁGINA 3

275ª Zona Eleitoral: Lula vence na Unicamp e Flávio no Liceu

Eleição em Campinas expôs dois polos opostos a poucos quilômetros: um dos maiores picos de votos do PT, em Barão Geraldo, e um dos mais conservadores, no Guanabara

PÁGINA 6

Sorocaba vota novas regras da Câmara

Câmara de Sorocaba realiza sessão extraordinária para votar projetos da Mesa Diretora. As propostas ampliam de 25 para 40 o limite de emendas impositivas, ajustam regras de tramitação orçamentária e definem novo momento para composição das comissões.

PÁGINA 8

ARTE CM

A Universal Music antecipa os 90 anos de Roberto Menescal com 'Pure Bossa Remixes, álbum em que seis DJs de três continentes costuram as melodias de um dos pais da Bossa Nova ao som da house, do funk carioca e do drum'n'bass. Aos 88, o violonista segue em campo: gravando, produzindo e provando que a bossa é sempre nova. Página 3

TALES FARIA

DERROTA DE FLÁVIO PÕE ÁGUA FRIA NA ANISTIA DO PAI

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

ELEIÇÃO DE 2030 NÃO TERÁ LULA E NEM BOLSONARO

PÁGINA 2

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Derrota de Flávio põe água fria na anistia do pai

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocou um ponto final nas esperanças que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tinha de receber indulto, caso seu filho saísse vitorioso na corrida presidencial.

Condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de estado, Bolsonaro cumpre a pena, por decisão do ministro Alexandre do Moraes (STF), em regime domiciliar humanitário com monitoramento por tornozeleira eletrônica, devido ao seu histórico de broncopneumonia e comorbidades.

A derrota do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para Lula não significa, no entanto, que os bolsonaristas desistirão de tentar colocar em liberdade o ex-presidente da República. Mas líderes do centrão ouvidos pela coluna avaliam que, com Flávio derrotado, o PL não terá poder para forçar a aprovação de algum tipo de anistia a Jair Bolsonaro. Quando o filho esteve liderando as pesquisas de intenção de votos, senadores chegaram a acreditar que dava para aprovar um texto com a anistia e enviá-lo para votação na Câmara.

Os deputados já tinham avaliado um projeto de anistia, de novembro de 2022, inicialmente voltado para beneficiar caminhoneiros que ocuparam rodovias pedindo intervenção militar após a eleição do presidente Lula naquele ano. Foi apresentado pelo deputado Major Vitor Hugo, e teve juntados a ele outros sete projetos que passavam a conceder o benefício a todos os envolvidos em tentativas de golpe, especialmente os do 8 de janeiro de 2023.

O texto acabou alterado e aprovado na Câmara, num amplo acordo, como "Projeto de nova dosimetria das penas". Não concede anistia, mas diminui as punições radicalmente. Se for aprovado no Senado, o ex-presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, passará a ter que cumprir apenas 2 anos e quatro meses, segundo o relator, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP). Se os senadores modificarem, terá que voltar à Câmara para nova apreciação.

O líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), disse à coluna não acreditar que o assunto da anistia "será retomado" pelos deputados. É a mesma opinião do líder do Republicanos, deputado Augusto Coutinho (PE). Perguntado por que chegou a essa conclusão, ele responde simplesmente "porque já foi aprovada na Câmara a diminuição de penas".

Esses líderes se dispõem a falar abertamente. Mas outros do centrão, especialmente no Senado, e até presidentes de partidos, pedem reserva para argumentar:

Por que anistiar Jair Bolsonaro agora que o filho foi derrotado? Vale a pena recolocar no jogo o ex-presidente, quando o mais apropriado é abrir espaço para outros nomes?

À esquerda, essa foi a última eleição da qual participou o presidente Lula. Caberá às siglas desse campo a renovação. À direita e ao centro, há outros nomes na fila, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), o ex-governador do Pará Helder Barbalho (MDB), et cetera.

"A fila tem que andar. Não há porque ficarmos presos a assuntos do passado como a anistia", argumenta um presidente de partido de centro-direita.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

2030 sem Lula e sem Bolsonaro

A segunda derrota consecutiva de um Bolsonaro abre caminho para um pleito singular em 2023, sem a presença de Lula e de qualquer representante do clã que desde 2018 comanda a direita brasileira.

Um embate que, em tese, ajudará a diminuir o ódio que cada lado dedica ao oposto. É só compararmos os ringues em que foram transformados os debates da campanha presidencial com a cortesia dos embates entre Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad na disputa pelo governo paulista.

Vitorioso em mais uma corrida pelo Planalto — a quarta — e veterano de sete das dez eleições realizadas desde a redemocratização, o petista, que hoje faz 81 anos, iniciou sua derradeira missão em cargos públicos.

Desta vez, não haverá alternativa, a esquerda e a centro-esquerda terão que encontrar outros nomes para ocupar o lugar do mais importante político brasileiro do século XXI, quiçá de toda a história republicana (Getúlio Vargas ficou mais tempo no poder, também fez reformas fundamentais, mas a ditadura do Estado Novo tem efeito negativo sobre sua biografia.)

A situação no outro campo é bem diferente. Para não brigar com o bolsonarismo, a direita não extremista aceitou se subordinar ao ex-presidente, topou a imposição de Flávio, abriu mão de uma provável vitória de Tarcísio de Freitas, que, ajudado pelas derrapadas da campanha de Lula no primeiro turno, poderia ter liquidado a fatura logo de cara.

É muito improvável que, agora, a direita que tenta encontrar espaço e cara se disponha a, mais uma vez, deixar-se levar pelos arroubos de um Jair Bolsonaro preso e sem perspectivas de soltura.

Com Eduardo condenado e foragido e com Flávio sem mandato e ameaçado por investigações da Polícia Federal, a prole do ex-presidente passará a ser representada no Congresso por Carlos e Jair Renan.

Há também Michelle, eleita senadora com tranquilidade, carismática, bonita, boa oradora e que não se constrange em distribuir doses de maldades tão comuns na vida político-partidiária. Mas em suas veias não corre sangue dos Bolsonaro; e isso conta muito numa família tão ciosa da defesa dos seus próprios valores e interesses. Por mais que goste de sua mulher, Jair sempre procurou manter seus voos sob controle.

Péssima para o bolsonarismo, a derrota de Flávio abriu novas perspectivas para a direita. O lado que tenta construir uma alternativa entre o extreminismo e o Centrão tem quatro anos para mostrar que do que é capaz. O grupo mais digamos, pragmático, não tem do que reclamar: subiria a rampa com o bolsonarista, a subirá com Lula.

Presidente/dono do PL, Valdemar Costa Neto deve estar tão feliz quanto os petistas. Graças aos adeptos do ex-presidente e ao ódio ao PT, seu partido elegeu uma bancada enorme, futura destinatária de fundos eleitoral e partidário. A derrota de Flávio também permite que ele fique menos sensível às exigências do ex-capitão e mantenha o sinal aberto para o Planalto.

EDITORIAL

A reação e preocupação do mercado com Lula

A reação do mercado financeiro à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva evidencia um velho dilema da política brasileira: até que ponto as expectativas dos investidores devem influenciar os rumos de um governo legitimamente eleito pelas urnas?

Oscilações na Bolsa de Valores, variações do dólar e mudanças nas projeções econômicas são movimentos comuns diante de acontecimentos políticos relevantes. No entanto, quando a resposta do mercado se transforma em sinal de desconfiança ou em instrumento de pressão, é necessário distinguir a preocupação legítima com a economia de uma resistência política às escolhas da maioria da população.

A reeleição de Lula representa a continuidade de um projeto político aprovado pelo eleitorado. Cabe ao governo, portanto, honrar os compromissos assumidos, preservar a estabilidade econômica e apresentar resultados concretos no controle da inflação, na geração de empregos, na responsabilidade fiscal e na melhoria das condições de vida dos brasileiros.

Isso não significa ignorar os alertas do setor financeiro. O equilíbrio das contas públicas, a previsibilidade das regras e a segurança jurídica são fatores importantes para estimular investimentos e sustentar o crescimento. O governo precisa demonstrar, com medidas consistentes e transparência, que suas prioridades sociais podem caminhar ao lado de uma política econômica responsável.

Por outro lado, não se pode aceitar que as decisões de um governo sejam avaliadas exclusivamente pela reação imediata dos agentes financeiros. O mercado não é um bloco homogêneo, tampouco suas projeções representam verdades absolutas sobre o futuro do país. A volatilidade reflete expectativas, interesses e avaliações que podem mudar conforme os acontecimentos.

O Brasil precisa superar a falsa oposição entre responsabilidade econômica e compromisso social. Reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e fortalecer os serviços públicos não são objetivos incompatíveis com o desenvolvimento. Ao mesmo tempo, políticas públicas duradouras exigem financiamento sustentável, planejamento e capacidade de execução.

A reeleição confere legitimidade democrática ao governo, mas também amplia sua responsabilidade. Lula terá de transformar o resultado das urnas em confiança, investimentos e avanços concretos. Ao mercado financeiro, cabe analisar os fatos com racionalidade, sem substituir o debate democrático por previsões alarmistas ou pressões indevidas.

No fim, a medida do sucesso de um governo não deve ser apenas a reação dos investidores no pregão seguinte à eleição, mas sua capacidade de combinar estabilidade, crescimento e justiça social. É nesse equilíbrio, e não na submissão a interesses particulares, que o Brasil poderá construir um futuro mais próspero.

OPINIÃO DO LEITOR

Rebeca Andrade é história!

Rebeca Andrade, viciada em medalhas! Coleção completa. Admirável ginasta! Rebeca merece muito respeito.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

VITTOR SALES

Tarcísio ainda não se manifestou após o resultado das eleições

Aliado de Flávio, Tarcísio criticou decisão de Zanin sobre votação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), criticou a decisão monocrática do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de prorrogar a votação até as 19h no domingo (25). Em entrevista à imprensa, antes da divulgação do resultado final das eleições, Tarcísio classificou a medida como "inacreditável" e questionou a justificativa relacionada ao transporte público. Segundo ele, os ônibus funcionavam normalmente em São Paulo. O governador também alegou que a decisão, tomada pouco antes das 17h, provocou insegurança no processo eleitoral e questionou seus efeitos sobre a apuração dos votos. Em nota, cobrou transparência e explicações sobre a medida. "O povo brasileiro merece respostas", afirmou. Até o fechamento desta coluna, Tarcísio ainda não havia se manifestado sobre o resultado das urnas.

Vice-governador emite nota após vitória de Lula

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (MDB), afirmou respeitar a vitória de Lula nas eleições presidenciais, apesar de defender uma mudança para o país. Ramuth também criticou a postura do PL, que solicitou a prorrogação da votação em determinados locais e questionou a medida após o resultado. Segundo ele, os votos registrados depois das 17h foram insuficientes para alterar o resultado. Para o vice-governador, eventuais contestações deveriam ter ocorrido antes da apuração dos votos.

ALESP

Vice-governador, Felício Ramuth(MDB) reconheu resultado das urnas

Novas datas para as Posses dos eleitos

A partir de 2027, as posses do presidente da República, governadores e deputados estaduais de São Paulo terão novas datas. O presidente e o vice tomarão posse em 5 de janeiro, enquanto governadores e vices assumirão no dia 6. A mudança foi estabelecida pela Emenda Constitucional 111/2021. Em São Paulo, os deputados estaduais serão empossados em 1º de fevereiro, em vez de 15 de março, conforme a Emenda Constitucional Estadual 47/2019. Deputados federais e senadores também assumem em 1º de fevereiro.

Lula vence em 72 cidades de São Paulo

O presidente Lula (PT) ampliou de 39 para 72 o número de municípios paulistas onde venceu a eleição presidencial no segundo turno, realizado no domingo (25). Já Flávio Bolsonaro (PL) conquistou a maioria dos votos em 573 das 645 cidades do estado. Apesar do avanço de Lula em relação ao primeiro turno, o candidato do PL manteve a liderança na maior parte do território paulista.

O craque do jogo I

Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi o "craque do jogo" nessas eleições. Reeleito em SP com votação expressiva (62,6%) no primeiro turno, decidiu "ajudar" Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial. Foram duas semanas viajando com o candidato do PL pelo país. Mas esqueceu um dos princípios da política: nunca se afastar das bases. Mas "se afastou".

O craque do jogo II

Candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), que conhece bem SP, assumiu esse espaço "descoberto" e deu a atenção à inúmeros prefeitos, principalmente àqueles que Gilberto Kassab (PSD) ajudou a eleger em 2024. Com isso, Lula dobrou o número de prefeituras no 2° turno em São Paulo. E aumentou mais 2,6 milhões na votação.

O craque do jogo III

Enquanto todo mundo falava do "Exército do Lula" e "votos do Nordeste", Alckmin fez o trabalho silencioso com SP. E por que Tarcísio é o "craque do jogo"? Porque ele, de forma intencional ou não, sabia dos riscos de de percorrer o país com Flávio deixando o próprio Estado com os portões abertos. E, com isso, agora desponta como o grande nome da direira para 2030.

Partidos diferentes

Entre os 72 municípios onde Lula venceu, 19 elegeram prefeitos pelo PSD em 2024, dez pelo Republicanos, nove pelo MDB, sete pelo PL, sete pelo PP, seis pelo União Brasil e cinco pelo Podemos. O PSB soma três; o PT, dois. Avante, Solidariedade, PDT e PSDB têm um cada. O levantamento considera os partidos dos prefeitos eleitos em 2024.

PSDB de São Paulo

O deputado federal eleito, Paulo Serra (PSDB-SP) parabenizou o presidente Lula (PT) pela reeleição e defendeu o fim da polarização política. Presidente estadual do PSDB, Serra afirmou que o país precisa priorizar a economia e a segurança pública. Disse ainda que exercerá o mandato com independência, colaborando com o governo e fiscalizando suas ações.

Nota 10

O ex-governador de São Paulo João Doria reconheceu, nesta segunda-feira (26), a vitória de Lula (PT) e defendeu o respeito às urnas. Após apoiar Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno, Doria afirmou receber o resultado com tristeza, mas pediu que Lula governe para todos os brasileiros, sem ódio ou ressentimento. Também defendeu a paz e a democracia.

GIL FERREIRA/ASCOM-SRI

Padilha disputou governo de SP em 2014 e é figura estratégica do PT

Padilha comenta vitória de Lula e fala em reforma do Judiciário

Ministro alerta para contestação das urnas e compromissos de campanha

Da **Redação**

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ex-candidato ao governo de SP nas eleições de 2014, criticou possíveis tentativas de integrantes do que ele chamou de "extrema-direita" de questionar o resultado das eleições presidenciais, que garantiram a reeleição de Lula(PT) para o quarto mandato nas eleições de 2026. Um dos principais interlocutores do governo federal, Padilha afirmou que não houve contestação das urnas eletrônicas quando candidatos da oposição venceram disputas no primeiro turno.

"Ficariam desmoralizados se vierem a questionar agora", declarou o ministro. Segundo ele, "a sociedade está mais madura em relação ao processo eleitoral". Padilha também relembrou os episódios ocorridos após as eleições de 2022, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro defenderam uma intervenção militar. O ministro afirmou ainda que, apesar do resultado das urnas, não descarta novas manifestações de setores da oposição. "De alguns membros da extrema-direita, você espera tudo", declarou.

Questionado sobre a proposta de reforma do Supremo Tribunal Federal (STF), Padilha afirmou que Lula pretende promover uma discussão mais ampla sobre o funcionamento do Poder Judiciário.

Segundo o ministro, o presidente defendeu durante a campanha eleitoral a realização de consultas à sociedade e a especialistas para discutir mudanças no sistema de Justiça. "Não para o STF em específico, mas para o Judiciário como um todo", explicou. Padilha acrescentou que espera o cumprimento dos compromissos assumidos pelo presidente durante a campanha.

CANETAS EMAGRECEDORAS

Na área da Saúde, o governo federal também avalia a incorporação de medicamentos utilizados no tratamento da obesidade à rede pública. A estimativa apresentada pelo Ministério da Saúde é de um investimento anual de R$ 1,5 bilhão para disponibilizar as chamadas canetas emagrecedoras pelo SUS.

A proposta considera a possibilidade de aquisição dos medicamentos com descontos de até 90% em relação aos preços praticados nas farmácias, diante da ampliação da concorrência no mercado. A distribuição gratuita dependerá de aprovação no processo de incorporação ao SUS, com definição de protocolos clínicos e critérios de atendimento.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT

Em relação ao primeiro turno, Lula passou à frente em oito zonas

No 2ª turno Lula amplia vantagem e vence em 43 zonas na capital

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu em 43 das 57 zonas eleitorais da cidade de São Paulo no segundo turno, realizado no domingo (25). O presidente reeleito obteve 55,50% dos votos válidos, com 3.864.354 votos, contra 44,50% de Flávio Bolsonaro (PL), que recebeu 3.097.923. Em relação ao primeiro turno, Lula passou à frente em oito zonas: Casa Verde, Saúde, Pirituba, Jaçanã, Sapopemba, Cangaíba, Ponte Rasa e Lauzane Paulista. Nenhuma das áreas vencidas pelo petista na primeira etapa passou para o adversário. Na primeira votação, Lula havia liderado em 35 zonas, enquanto Flávio venceu em 22. No segundo turno, o candidato do PL ficou à frente em 14 zonas. O petista somou 812.005 votos aos obtidos no 1º turno; Flávio acrescentou 337.176. Piraporinha teve o maior percentual de Lula, com 67,01% dos votos. O melhor resultado de Flávio foi no Tatuapé, onde ele alcançou 58,53%.

Câmara debate uso de IA em serviços públicos

A Comissão de Inovação da Câmara de São Paulo debateu nesta segunda-feira (26) o uso da inteligência artificial nos serviços públicos. Participaram Bruno Veronezze, diretor da GITEX na América Latina, e Filipe Falcetta, pesquisador do IPT, que apresentou modelos digitais para simular inundações e avaliar obras. Colegiado ainda aprovou convites a representantes da Prefeitura, da CET e da GCM para esclarecer a regulamentação e a fiscalização de bicicletas e patinetes elétricos na capital paulista.

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP

Colegiado ainda aprovou convites a representantes da Prefeitura

SP inicia demolição de 61 moradias no Jaguaré

O governo de São Paulo iniciou nesta segunda-feira (26) a demolição de 61 imóveis no Jaguaré, zona oeste da capital, atingidos pela explosão de gás que matou duas pessoas em maio. O plano de R$ 5,4 milhões inclui reconstruir cinco casas e reformar cerca de 200 moradias. A Sabesp custeará os serviços, com fiscalização da CDHU. A retirada das estruturas será manual para reduzir riscos aos imóveis vizinhos. O acidente ocorreu em 11 de maio, quando uma obra da Sabesp atingiu uma tubulação da Comgás.

Mulher é esfaqueada por motivo político no Tietê

Uma mulher foi esfaqueada na mão no Terminal Rodoviário do Tietê, na zona norte de São Paulo, por volta das 16h de domingo (25). Segundo testemunhas ouvidas pela Folha, o agressor gritou palavras de apoio a Bolsonaro e atacou um casal de lésbicas. Passageiros relataram suspeita de motivação política e homofóbica. O homem fugiu após o ataque. As circunstâncias do caso são investigadas pela polícia.

Orçamento em debate

Nesta terça-feira (27), das 10h às 15h, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de SP realiza audiência pública semipresencial sobre o Orçamento de 2027, previsto no PL 752/2026. O debate terá como tema Proteção Social e Cidadania Plena. A reunião será no Salão Nobre, no 8º andar, com transmissão o site da Câmara.

Turismo terá reunião

Nesta terça-feira (27), das 10h às 12h, a Comissão Extraordinária de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, do Lazer, da Gastronomia, da Hospitalidade e dos Eventos da Câmara de São Paulo realiza reunião extraordinária. A atividade ocorre no auditório do Sinthoresp, no Leques Hotel-Escola, na Rua São Joaquim, nº 216, no bairro da Liberdade.

Segurança tem sessão

Nesta terça-feira (27), das 12h30 às 14h, a Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara Municipal de SP realiza uma reunião extraordinária semipresencial. O encontro será no Auditório Prestes Maia, no 1º andar do Legislativo. A reunião terá transmissão pela página do auditório no site da Câmara, com acesso pela internet.

Jockey: CPI se reúne

Nesta terça-feira (27), das 13h às 15h, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Jockey Club da Câmara Municipal de São Paulo realiza reunião ordinária semipresencial. O encontro será no Plenário 1º de Maio, no 1º andar do Legislativo. A sessão tem transmissão online pela página do plenário no site da Câmara, com acesso pela internet.

Afroempreendedores I

A Prefeitura de São Paulo abriu inscrições até 9 de novembro para selecionar 10 participantes do programa São Paulo Afroempreendedor para a feira natalina do TRF3. Há vagas para empório e confeitaria. O evento será de 1 a 4 de dezembro, das 12h às 18h, na Avenida Paulista, 1842. Os interessados devem preencher um formulário pela internet.

Afroempreendedores II

Os candidatos devem ser afrodescendentes, ter CNPJ ativo e cadastro no SP Afroempreendedor. A seleção exige ficha técnica das receitas, cardápio com os preços, capacidade de produção e certificado de boas práticas na manipulação de alimentos. Os 10 escolhidos serão divididos em dois grupos, com cinco expositores a cada dois dias.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO/WIKIMEDIA COMMONS

Comunicado de Nunes não cita o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Nunes fala em recuperação econômica do novo governo

Apoio era para Flávio Bolsonaro; divulgação da nota foi após votações

Da **Redação**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), divulgou nesta segunda-feira (26) uma nota em que reconhece o encerramento do processo eleitoral e manifesta a expectativa de que o novo governo tenha êxito na economia. Apoiador de Flávio Bolsonaro (PL), ele também defendeu a melhoria das condições de vida da população e a condução do país com harmonia. O comunicado não cita o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelo nome nem o parabeniza pela reeleição.

Nunes acompanhou a apuração de domingo (25) em Brasília, ao lado de Flávio e do governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A manifestação do prefeito foi divulgada no dia seguinte.

Durante a campanha, Ricardo Nunes organizou encontros com prefeitos e vereadores para aproximar Flávio de eleitores da periferia paulistana e da região metropolitana. No segundo turno, articulou o apoio de integrantes do MDB, que havia adotado neutralidade no primeiro turno. Também reuniu dirigentes de 17 estados do país em um encontro com o candidato no bairro dos Jardins, na capital paulista.

A atuação da administração municipal na campanha é alvo de apuração do Ministério Público do Trabalho por suspeita de assédio eleitoral. Na sexta-feira (23), a Justiça do Trabalho proibiu a Prefeitura de pressionar servidores e terceirizados a participar de atividades político-partidárias. A decisão liminar prevê multa diária de R$ 50 mil em caso de descumprimento.

A ordem garante a liberdade de voto e de orientação política dos trabalhadores. A gestão também foi obrigada a divulgar canais de denúncia do MPT e uma cartilha sobre prevenção ao assédio eleitoral, além de comprovar a existência de um canal interno sigiloso. As medidas foram determinadas após relatos de pressão para comparecimento a atos de campanha.

No domingo, a oferta de ônibus na capital também foi questionada pelo PT. A Justiça Eleitoral havia determinado a circulação de toda a frota operacional, com gratuidade e frequência equivalente à dos dias úteis. Nunes negou falta de coletivos e afirmou que a demanda dos passageiros estava sendo atendida. A SPTrans alegou dificuldades operacionais decorrentes do prazo curto para conseguir cumprir a ordem judicial.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

Distrito é base política do vereador Higor Diego (Republicanos-SP)

PT avança no Campo Grande, reduto de Higor Diego (Republicanos)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reduziu a diferença para Flávio Bolsonaro (PL) no distrito do Campo Grande, região que corresponde à 379ª Zona Eleitoral de Campinas e que é reduto político do vereador Higor Diego (Republicanos). No segundo turno, Lula obteve 54.711 votos (49,14%), ante 56.625 (50,86%) de Flávio Bolsonaro (PL). A distância entre os dois caiu para 1.914 votos, ou 1,72 ponto percentual. No primeiro turno, Flávio havia aberto vantagem de 9,42 pontos percentuais na região. O resultado foi registrado apesar de o Republicanos Campinas tem encabeçado a campanha da direita na cidade. Já Higor figurou entre os nomes mais cotados para conquistar uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), ao lado de Mariana Conti (PSol), mas, ao contrário da esquerdista, não conseguiu se eleger deputado estadual.

Ressaca

Dos 33 vereadores de Campinas, apenas 11 compareceram à sessão da Câmara na segunda-feira (26), dia seguinte ao 2º turno das eleições cujo vencedor foi Lula (PT). A esquerda se apresentou com um júbilo cansado, com vereadores rocos, mas visivelmente alegres, como Guida Calixto (PT). Já os de direita - que se manifestaram - fizeram-no de forma tímida, sem a conhecida contundência comumente apresentada na tribuna, como foi o caso de Bene Lima (PL).

Cantinho dos Jequitibas: Exemplo de Democracia

O prefeito Dário Saadi (Republicanos) saiu derrotado e ao mesmo vitorioso no segundo turno das eleições. Perdeu ao encabeçar a campanha da direita de Flávio Bolsonaro (PL) na cidade, que amargou uma queda de 7 pontos percentuais devido a uma abordagem tímida se comparada à da militância esquerdista. Por outro lado, ganhou ao dar uma lição de maturidade ao reconhecer a reeleição de Lula (PT) e prezar pela cooperação entre Campinas e o governo federal.

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Prefeito Dário Saadi (Republicanos) no Paço Municipal

Eles usam black tie

Mesmo oposto ideologicamente, compreendeu que o bem comum se sobrepõe a rivalidades. "Quero agradecer aos campineiros que, em sua maioria, votaram em Flávio Bolsonaro. Estarei sempre defendendo os interesses de Campinas junto ao governo federal e espero que o presidente reeleito amplie a parceria com os municípios". Afinal, respeitar visões diversas não é complacência, mas virtude republicana.

PINGA-FOGO

Xadrez

É lamentável a atitude de membros da esquerda, sobretudo de representantes em Campinas, ao divulgar memes ironizando Jair Bolsonaro preso e uma imagem de Flávio rumo à cadeia. Autoridades compartilharem esse deboche sobre outros representantes revela no mínimo falta de respeito com a liturgia do cargo público.

Mateus 7: 3-5

Alguns representantes da esquerda esquecem ainda que o telhado de Lula é de vidro. Preso em 2018 na Lava Jato, foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Entregou-se em São Bernardo e cumpriu 580 dias na Polícia Federal em Curitiba (PR), sendo solto em 2019 após o STF barrar a prisão em 2ª instância.

Fato

Lula não foi "descondenado" por absolvição de mérito das provas originais. Em 2021, o STF anulou os processos por entender a incompetência da 13ª Vara de Curitiba e a suspeição do ex-juiz Sergio Moro. O ato invalidou o processo e devolveu direitos políticos, permitindo-lhe vencer em 2022, mas Lula não foi "descondenado".

Roto e rasgado

Festejos inflamados e linguagem chula são uma contradição primária diante desse histórico. O debate público exige sobriedade, respeito ao devido processo legal e equilíbrio das autoridades. Transformar o Judiciário em espetáculo de torcida reduz a política a uma briga que no mínimo degrada a democracia.

Sujo e mal-lavado

A direita também não é santa e peca gravemente quando faz o caminho inverso, escarnecendo e ridicularizando adversarios políticos de forma vulgar. O ambiente publico se deteriora quando acusasões e deboches substituem o debate de ideias e propostas para o país - o que passa pelos municípios.

Civilidade

O Brasil e um só, e a ínica postura inteligente é governar para o bem comum de toda a população, e isso se reflete na Câmara de Campinas. Para construir uma cidade e uma nação prósperas, é indispensável resgatar o respeito e a educação — virtudes essenciais que andam fazendo falta nos berços campinenses.

Ao contrário de Campinas, SP deixa de usar plano de 40 anos e opera com frota reduzida no 2º turno

Campinas cumpriu norma; mas espertise não foi usada na Capital

Por **Raquel Valli**

Ao contrário de Campinas, que disponibilizou 100% da frota no domingo, no segundo turno das eleições (25), a capital paulista não o fez, mesmo dispondo de um plano de contingenciamento há 40 anos, surpreendendo especialistas em mobilidade urbana.

São Paulo não colocou a totalidade da frota nas ruas, contrariando a recomendação de oferta máxima, gerando questionamentos devido ao histórico do município, que conta há cerca de quatro décadas com o Paese (Plano de Atuação em Situações de Emergência), protocolo desenvolvido para suprir interrupções no sistema decorrentes de falhas elétricas, descarrilamentos ou alagamentos, redirecionando coletivos para cobrir trechos paralisados.

"Causou muito espanto essa expertise não ser utilizada para a questão das eleições. O Paese é uma estratégia que rapidamente é colocada em operação. No caso das eleições, sabia-se há meses que haveria segundo turno. Era um cenário conhecido e houve tempo suficiente para montar uma estratégia", informa o mestre em planejamento urbano Ayrton Camargo e Silva, ex-presidente da Emdec (autarquia responsável pelo transporte público de Campinas) e diretor da AEAMESP (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô).

O OUTRO LADO

A Prefeitura de São Paulo declarou à Justiça Eleitoral que convocou as concessionárias de ônibus em duas ocasiões para intensificar a frota. Diz que atendeu completamente a ordem judicial de operar com o total de veículos de dias úteis e solicita a isenção de sanções financeiras (leia-se multa ao prefeito).

Ainda de acordo com a prefeitura, o posicionamento foi protocolado no fim da tarde de domingo (25) após registros de demoras e representação do PT, que indicava circulação de apenas 60% dos veículos, além de relatos de passageiros com esperas acima de uma hora.

A determinação da Justiça Eleitoral estabelecia uso de 100% da frota operacional de dias úteis, sob pena de multa diária individual de R$ 100 mil ao prefeito Ricardo Nunes (MDB).

A administração informou ainda que contactou as empresas no sábado (24) à tarde e expediu nova convocação no domingo (25). As orientações incluíam frota regular de dias úteis e reserva técnica mínima de 10% para atender terminais e regiões periféricas das zonas Leste, Sul e Norte.

Entretanto, o documento enviado ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) não exibiu números consolidados de veículos por linha, quantidade de viagens efetuadas ou intervalos entre os ônibus.

A prefeitura rebateu as acusações de retenção deliberada de coletivos e justificou que a presença de frota em garagens ou veículos circulando com letreiro "Reservado" correspondia à organização de reserva técnica para trocas operacionais, reforço de linhas e deslocamentos estratégicos.

O tribunal encaminhou as justificativas para análise do Ministério Público, mas, até o fechamento desta reportagem, não emitiu uma nova decisão sobre o processo.

DIFERENCIAL

Em Campinas, a Emdec e a Secretaria de Transportes (Setransp) determinaram a extensão da operação especial no transporte coletivo enquanto houvesse demanda. A isenção da tarifa e a frota ampliada, previstas para o período das 6h às 19h, seguiram após às 19h, cumprindo as orientações do Supremo Tribunal Eleitoral (STF).

O embarque dos passageiros ocorreu pelas portas traseiras dos veículos. Nos terminais fechados, o acesso sem o Bilhete Único ocorreu pelas catracas laterais de portão baixo nas estações BRT e pelos portões laterais nos terminais Central e Mercado.

A frota em circulação em Campinas equivalente à de dias úteis nos horários de entrepicos atendeu os usuários, com todas as linhas em circulação: 232, distribuídas em cerca de 900 ônibus.

Lula na Unicamp, Flávio no Liceu: o contraste de votos na mesma zona eleitoral

Na 275ª zona eleitoral, polo universitário e tradicional colégio registraram lados opostos do 2º turno no município

RICARDO STUCKERT / CHARLES VIEIRA

Lula é mais votado na Unicamp, Flávio no Liceu: o contraste nos votos na mesma zona eleitoral

Por **Moara Semeghini**

Enquanto o resultado geral do segundo turno em Campinas (SP) confirmou a vitória de Flávio Bolsonaro (PL) sobre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o raio-X dos colégios eleitorais revela uma cidade marcada por contrastes profundos. A poucos quilômetros de distância, duas das zonas de votação mais emblemáticas do município registraram os maiores opostos da eleição na cidade.

O fato mais curioso desse mapa eleitoral é que os dois maiores redutos antagônicos da cidade pertencem à mesma jurisdição: a 275ª Zona Eleitoral de Campinas. É sob o mesmo cartório eleitoral que convivem tanto o maior pico de votação da candidatura petista (no campus da Unicamp) quanto o principal bastião da direita (no Colégio Liceu Salesiano).

POLO UNIVERSITÁRIO

No distrito de Barão Geraldo, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) voltou a se consolidar como o ponto de maior concentração proporcional de votos favoráveis a Lula na cidade. A votação no campus reflete a forte presença do eleitorado acadêmico, universitário, de pesquisa, e concentra a elite intelectual do município, que manteve a tradição histórica de apoio a pautas progressistas.

O local registrou a maior vantagem em bloco a favor do candidato petista na cidade, tornando-se o coração da militância de esquerda na região norte do município.

BASE CONSERVADORA

No sentido inverso, no bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora (próximo aos bairros Guanabara e Taquaral), o tradicional Colégio Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora garantiu o posto de maior "fortaleza" do eleitorado de direita na cidade.

O colégio atrai moradores dos bairros de classe média e alta do entorno e da região central, consolidando-se como a principal referência do voto alinhado ao bolsonarismo em Campinas. O colégio registrou uma das margens mais elásticas a favor de Flávio Bolsonaro, consolidando a liderança conservadora nesses bairros.

O MAPA DA VIRADA

Se os polos da Unicamp e do Liceu representam os extremos já consolidados da cidade, o movimento que fez a diferença total de votos encurtar no segundo turno ocorreu na periferia.

Enquanto Flávio Bolsonaro segurou com folga todos os colégios das regiões centrais e de bairros como Cambuí e Taquaral, Lula buscou a reação garantindo viradas de placar em 42 escolas distribuídas principalmente em bairros populosos no entorno do Ouro Verde e do Campo Grande. A geografia das urnas em Campinas desenha, assim, o retrato de uma cidade dividida entre polos universitários e periféricos de um lado, e o centro tradicional e bairros de classe média do outro.

Ambos os locais de votação estão vinculados à 275ª Zona Eleitoral de Campinas. A Unicamp, situada na Praça do Ciclo Básico II, no distrito de Barão Geraldo, reúne as seções do campus universitário, como as de número 52ª a 54ª, 351ª e 525ª. Já o Colégio Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, localizado na Rua Baronesa Geraldo de Rezende, nº 330, no Jardim Guanabara, concentra as seções que atendem os eleitores da região central e do bairro Guanabara, a partir da 111ª seção.

No HC, Padilha conhece tecnologia que acelera diagnóstico do câncer

Da **Redação**

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, visita, nesta terça-feira (27), às 14h, o Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas (SP), para conhecer uma tecnologia que permite realizar exames até quatro vezes mais rápidos e com imagens de maior precisão. O equipamento contribui para identificar precocemente lesões, diagnosticar o câncer e reduzir o tempo de espera dos pacientes.

Com investimento de mais de R$ 8,6 milhões, o aparelho é o primeiro SPECT/CT com detectores de telureto de cádmio-zinco (CZT) instalado em um hospital público da América Latina e integra a área de Medicina Nuclear da unidade. Na ocasião, Padilha também visita o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) da Unicamp, que recebeu um novo equipamento de densitometria óssea. A tecnologia fortalece o acompanhamento de mulheres no climatério e na menopausa, além de pacientes em acompanhamento oncológico.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no Dia D Nacional de Multivacinação

SUS COMEÇA A OFERTAR NOVE MEDICAMENTOS PARA O CÂNCER

O Sistema Único de Saúde (SUS) começa a oferecer, a partir desta semana, novos medicamentos para o tratamento do câncer. São nove tipos de remédios de alto custo, que podem aumentar as chances de cura e trazer mais qualidade de vida para pacientes com diferentes tipos da doença.

Muitos desses medicamentos já haviam sido incorporados ao SUS, mas ainda não chegavam de forma efetiva aos pacientes. A garantia do acesso a tratamentos de alta complexidade busca fortalecer a rede de atendimento oncológico no país, como avalia Rodrigo Oliveira, diretor do Departamento de Estratégias para a Expansão e Qualificação da Atenção Especializada do Ministério da Saúde:

"O governo do Brasil colocou no centro da agenda, desde 2023, o câncer. É o que mais aflige o brasileiro e a brasileira e, em breve, será a maior causa de morte no país. Pelo funcionamento do SUS e aumento da qualidade de vida, a expectativa aumenta. Isso é um movimento natural, que já ocorreu em outros países, e vai acontecer no Brasil"

CORREIO GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO / PREFEITURA DE MONTE MOR

Entre os setores com crescimento estão beleza, alimentação e saúde

Monte Mor registra alta de 32% de novos negócios liderados por 'elas'

Monte Mor registrou 745 novos negócios vinculados a mulheres entre janeiro e setembro de 2026, alta de 32,1% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 564. Os dados da Receita Federal mostram que a participação feminina nos novos registros empresariais subiu de 35,8% para 39,9%. Entre os setores com crescimento estão beleza e bem-estar, alimentação, saúde e comércio. Cerca de 69% das novas empreendedoras são microempreendedoras individuais (MEIs). A iniciativa municipal Todas por Elas busca valorizar o protagonismo feminino e incentivar pequenos negócios. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, o avanço reforça a contribuição das mulheres para a economia local. O crescimento dos registros femininos superou o observado entre os homens, que foi de 11,2% no período, com negócios distribuídos por 81 bairros da cidade.

Site de Indaiatuba terá pausa para atualização

O site da Prefeitura de Indaiatuba ficará indisponível diariamente, das 18h às 8h do dia seguinte, para atualizações de segurança. A Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação informa que a medida busca proteger sistemas e dados municipais diante de alertas cibernéticos. Durante a interrupção, a plataforma Minha Indaiatuba seguirá disponível para acesso aos serviços municipais, mas poderá apresentar instabilidades durante os procedimentos técnicos. As equipes de informática seguem trabalhando para reforçar a proteção.

HERRY SUCAHYA / UNSPLASH

Site ficará fora do ar à noite para reforçar a segurança digital.

Sumaré vota projeto para criar pontos de leitura

Sumaré vota nesta terça-feira (27) projeto do vereador Dudu Lima (Cidadania) que cria o Programa Municipal de Pontos de Leitura. A proposta prevê espaços gratuitos para empréstimo e troca de livros, rodas de leitura e oficinas em praças, escolas, unidades de saúde e outros locais públicos. A iniciativa busca ampliar o acesso à literatura nos bairros, valorizar autores locais e incentivar a formação de leitores, complementando a rede municipal de bibliotecas. A implantação poderá ocorrer gradualmente, com parcerias da sociedade civil.

Morungaba supera metas de vacinação infantil

Morungaba superou as metas do Ministério da Saúde em seis das oito vacinas de rotina para crianças menores de 1 ano em 2026. O avanço é atribuído ao programa Imuniza Morungaba, reconhecido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) entre 20 experiências exitosas do Estado de São Paulo. A estratégia inclui busca ativa, vacinação itinerante, análise de cadernetas pelo WhatsApp e parceria com escolas.

Câmara tem nova diretora

Nova Odessa tem Andresa Furian como nova diretora-geral da Câmara, no lugar de Lucas Camargo, que deixou o cargo por motivos particulares após quase dois anos. Segundo o presidente Oséias Jorge (PSD), a mudança não altera a orientação administrativa. Andresa dará continuidade ao trabalho até o fim da atual gestão legislativa.

Parlamento Jovem

Hortolândia realizou a 2ª Sessão do Parlamento Jovem, com debates sobre educação, combate ao bullying, acessibilidade e emprego. Os estudantes propuseram climatizar salas de aula, ampliar o apoio psicológico e instalar ponto de recarga do passe estudantil no Terminal Metropolitano. A próxima sessão será em 11 de novembro.

Conselho de cultural

Monte Mor recebe inscrições até 22 de novembro para candidatos ao Conselho de Políticas Culturais. São dez vagas para representantes da sociedade civil em diferentes segmentos artísticos, com mandatos de dois anos. A eleição será em 15 de dezembro, na Câmara Municipal. A inscrição é gratuita e feita pela internet, conforme edital disponível no site.

Programa Saúde na Escola

Jaguariúna promove ações de prevenção à violência e acidentes com alunos do 9º ano da Escola Municipal Franklin de Toledo Piza Filho, por meio do Programa Saúde na Escola. A iniciativa aborda respeito às diferenças, convivência saudável e prevenção de conflitos. A programação será encerrada em 6 de novembro, com atividade sobre saúde sexual e reprodutiva.

Projetos financiados

O SAAE de Indaiatuba recebeu representantes do FONPLATA para revisar projetos financiados pelo banco no programa Rio Jundiaí Limpo. O encontro avaliou o andamento das operações e os investimentos em saneamento. Em dezembro, uma nova agenda prevê visitas às obras, incluindo a construção da ETA VI, no bairro Tombadouro.

Campanha IR Solidário

Indaiatuba recebeu na última semana o Prêmio Funcri "João Barduchi", pelo apoio a projetos sociais. O município alcançou R$ 2,8 milhões em destinações do Imposto de Renda para iniciativas voltadas a crianças, adolescentes e idosos. A premiação reconheceu empresas, pessoas físicas e órgãos públicos envolvidos na campanha IR Solidário.

AGÊNCIA BRASIL

Lula vence no Brasil, mas Flávio lidera na RMC no 2º turno

Lula vence no Brasil, mas Flávio lidera nas 20 cidades da RMC

Candidato do PL liderou na região, e ambos ampliaram percentuais no 2°turno

Por **Jéssica Esteves**

O levantamento realizado no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com base nos resultados do primeiro e do segundo turno, mostra que a vitória nacional de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial de domingo (25) contrastou com o resultado da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Flávio Bolsonaro (PL) liderou a votação nos 20 municípios analisados e ampliou seu percentual de votos em todas as cidades na comparação com o primeiro turno, realizado em 4 de outubro.

Campinas concentrou o maior número de votos para os dois candidatos, a diferença entre os dois foi de 56.308 votos. Em Sumaré, Flávio somou 87.028 votos (56,63%), ante 66.658 de Lula (43,37%), diferença de 20.370 votos. Em Indaiatuba, o candidato do PL recebeu 98.414 votos (63,55%), enquanto o petista teve 56.436 (36,45%), uma distância de 41.978 votos.

Hortolândia registrou uma disputa proporcionalmente mais próxima. Flávio alcançou 72.018 votos (54,62%), contra 59.845 de Lula (45,38%), diferença de 12.173 votos.

O levantamento também mostra o avanço percentual de Lula entre os dois turnos, mesmo sem alcançar a liderança municipal. Em Hortolândia, de 38,05% para 45,38%; e, em Sumaré, de 36,15% para 43,37%. Em Cosmópolis, avançou de 37,29% para 43,91%, enquanto Flávio passou de 54,92% para 56,09%.

Nas demais cidades, Flávio também manteve a liderança no segundo turno. Em Americana, obteve 66%; em Artur Nogueira, 64,43%; em Engenheiro Coelho, 64,65%; em Itatiba, 64,67%; em Holambra, 69,10%; em Jaguariúna, 64,49%; em Morungaba, 68,10%; em Monte Mor, 54,74%; em Nova Odessa, 62,03%; em Pedreira, 70,79%; em Paulínia 58,71% em Santo Antônio de Posse,66,74%; em Santa Bárbara 65,35%; em Valinhos 63,50%; e em Vinhedo, 65,29%.

Os dados mostram que a liderança de Flávio Bolsonaro se manteve nas 20 cidades da RMC nas duas etapas da eleição, enquanto Lula venceu nacionalmente, com 51,79% dos votos válidos, ante 48,21% do adversário, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A comparação reúne resultados municipais em percentuais e, nas oito cidades com dados absolutos destacados, também em número de votos.

CORREIO DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE AVARÉ

Lago Bertha Bannwart, em Avaré (SP)

MP apura despejo de esgoto e falta de água no lago de Avaré

O Ministério Público de SP investiga denúncia de despejo irregular de esgoto no Lago Bertha Bannwart e falhas graves no saneamento e abastecimento de água em Avaré (SP), envolvendo Sabesp, Cetesb e Arsesp. A representação aponta que o problema persiste desde o final de 2025, quando vazamentos na Estação Elevatória do bairro Brabância forçaram o cancelamento de um campeonato de pesca. O histórico entre 2023 e 2025 relata extravasamentos de esgoto em vias públicas e interrupções no fornecimento de água potável em diversos bairros. O Ministério Público de São Paulo analisa pedidos para instaurar inquérito civil, coletar amostras da água e propor Termo de Ajuste de Conduta. A Arsesp abriu processo administrativo para cobrar esclarecimentos da Sabesp, que alega realizar manutenções preventivas e desobstruções na rede.

Como justificar o voto em Sorocaba

Em Sorocaba (SP), quase 100 mil eleitores (18,28% do eleitorado) deixaram de votar no segundo turno das Eleições 2026 e precisam justificar a ausência para evitar pendências com a Justiça Eleitoral. O prazo para apresentar a justificativa referente ao 2º turno vai até 8 de janeiro de 2027, enquanto a ausência no 1º turno deve ser quitada até 3 de dezembro de 2026. O procedimento pode ser feito pelo aplicativo e-Título, pelo Autoatendimento Eleitoral ou nos cartórios eleitorais, com comprovante do motivo.

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO

O prazo para justificar o voto vai até o dia 8 de janeiro

Salto debate LOA 2027 em audiência

A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Câmara Municipal de Salto realiza, no dia 10 de novembro de 2026, às 18h, audiência pública para apresentar e debater o Projeto de Lei nº 54/2026, referente à Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2027. O encontro ocorrerá no plenário do Legislativo, com transmissão ao vivo pela TV Web e pelo Facebook. A população pode participar presencialmente ou enviar dúvidas com 24h de antecedência pelo site oficial do Legislativo ou durante a transmissão.

Fortes chuvas causam transtornos na região

As fortes chuvas de uma frente fria causaram alagamentos, interdições e cheia de rios na região de Itapetininga. Em Itapetininga (SP), famílias ficaram desabrigadas após o transbordamento de um ribeirão. Em Ribeirão Branco, uma ponte cedeu com um caminhão. Houve deslizamento na rodovia SP-129 em Tatuí, enquanto Tietê, Porangaba e Avaré (SP) registraram enchentes e quedas de árvores.

IFSP Sorocaba

O IFSP Sorocaba realiza desde ontem (26), e até 31 de outubro, a 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com o tema "Ciência Delas". O evento destaca o protagonismo feminino com palestras, oficinas e feiras de ciências e empresas. A ação conta com parceria do Parque Tecnológico de Sorocaba para incentivar a inovação.

PAT Itapetininga

O PAT de Itapetininga oferece 338 vagas de emprego nesta terça-feira para diversos perfis profissionais. Há oportunidades para diferentes níveis de escolaridade e exigências de experiência. Os interessados devem comparecer à sede do posto, no Centro, munidos de documentos pessoais e currículo atualizado para realizar o cadastro.

Concurso em Sarapuí

Prefeitura de Sarapuí abriu concurso público para o cargo de Procurador Jurídico, oferecendo uma vaga imediata e formação de cadastro reserva. O cargo exige ensino superior em Direito e registro na OAB. A remuneração é de R$ 5.663,04 para jornada semanal de 20 horas. Candidatos podem se inscrever pelo site da organizadora do certame.

Curso no Fundo Social

O Fundo Social de Itapetininga (SP) abriu inscrições para os cursos gratuitos de Costura Iniciante e Corte e Costura. As capacitações visam gerar novas oportunidades de renda para os moradores. Os interessados devem garantir a vaga diretamente na sede do órgão municipal, apresentando documentos pessoais no ato do cadastro.

Apreensão de Palmitos

A Polícia Militar Ambiental apreendeu 400 palmitos-juçara extraídos ilegalmente no Parque Estadual Carlos Botelho, em São Miguel Arcanjo. A ação ocorreu após quatro horas de trilha na mata. Os suspeitos conseguira, fugiram das equipes. No local, os policiais também encontraram animais usados no transporte e destruíram a carga ilegal.

Enchentes em Guareí

Guareí registrou uma das piores enchentes dos últimos anos após fortes chuvas que fizeram o rio transbordar e atingiram dezenas de residências. O volume extremo expôs a necessidade de ações estruturais urgentes, como piscinões. A Defesa Civil e a Assistência Social mobilizam apoio para auxiliar as famílias afetadas pelas perdas e danos.

CORTESIA/CÂMARA DE SOROCABA

Câmara de Sorocaba vota novas regras do Regimento Interno

Câmara de Sorocaba vota novas regras regimentais

Propostas alteram limite de emendas impositivas e escolha das comissões.

Da **Redação**

A Câmara Municipal de Sorocaba realiza nesta terça-feira (27), logo após a sessão ordinária, a sua 9ª Sessão Extraordinária para deliberar sobre duas propostas de grande impacto no andamento dos trabalhos legislativos e na destinação de recursos públicos. Sob a presidência do vereador Luis Santos (Republicanos), os parlamentares votam dois Projetos de Resolução de autoria da Mesa Diretora que alteram o Regimento Interno da Casa.

O primeiro destaque da pauta é o Projeto de Resolução nº 15/2026, que modifica dispositivos relacionados às emendas impositivas. A principal alteração é o aumento no número de emendas que cada parlamentar poderá apresentar ao orçamento municipal: o limite passa de 25 para 40 por vereador. Segundo a Mesa Diretora, a medida permite uma distribuição mais pulverizada dos recursos para demandas trazidas pela população, mantendo inalterados os limites financeiros totais de cada mandato.

O projeto também flexibiliza as etapas do processo orçamentário ao permitir a apresentação de novas emendas após a primeira discussão em plenário — fase que antes ficava restrita apenas à correção de propostas já protocoladas. A mudança concede maior margem para ajustes técnicos e refinanciamentos de propostas, que passarão por análise da Comissão de Economia em prazo de cinco dias.

Para garantir a transparência e a eficácia na aplicação da verba pública, as emendas deverão vir instruídas com justificativa detalhada, indicação da meta e plano de trabalho. A votação em segundo turno ocorrerá de forma individualizada, salvo requerimento aprovado em plenário para votação em bloco.

O segundo item da sessão é o Projeto de Resolução nº 16/2026, focado na organização administrativa do Legislativo. A proposta altera o artigo 34 do Regimento Interno, modificando o momento de definição das Comissões Permanentes da Casa. A formação dos colegiados passará a ocorrer em acordo entre a presidência e líderes partidários na primeira sessão ordinária a cada dois anos, alinhando a escolha ao início do período de atuação. A regra para a eleição da Mesa Diretora segue mantida na última sessão ordinária do ano.

CORREIO ECONÔMICO

REPRODUÇÃO

Levantamento ouviu 24.532 profissionais

Pesquisa inédita traça perfil do setor de petróleo e gás

O Programa Macrorregional de Caracterização Socioespacial dos Trabalhadores (PMCST), acaba de divulgar uma pesquisa inédita sobre os trabalhadores da indústria de petróleo e gás. O levantamento integra o segundo boletim anual do programa e reúne dados de 24.532 profissionais, cerca de 38% dos trabalhadores da indústria. As informações foram coletadas em 2024 e consolidadas em 2025, com foco no perfil socioeconômico, nos modelos de contratação, na representatividade e nas dinâmicas de deslocamento dos trabalhadores das Bacias de Santos, de Campos e do Espírito Santo.

Entre os resultados, as mulheres representaram 16,7% dos respondentes. Entre os trabalhadores embarcados, os homens corresponderam a 94% dos participantes. Já entre os profissionais em regime remoto (home office), houve maior equilíbrio, com 54% de homens e 46% de mulheres.

Superávit brasileiro alcança US$ 1,7 bi

Na 4ª semana de outubro de 2026, a balança comercial registrou superávit de US$ 1,7 bi e corrente de comércio de US$ 15,2, resultado de exportações no valor de US$ 8,5 bi e importações de US$ 6,8 bi. No mês, as exportações somam US$ 29,31 bi e as importações, US$ 21,9 bi, com saldo positivo de US$ 7,4 bi e corrente de comércio de US$ 51,17 bi. No ano, as exportações totalizam US$ 314 bi e as importações, US$ 244,1 bi, com saldo positivo de US$ 69,8 bi e corrente de comércio de US$ 558,1 bi.

AGÊNCIA BRASIL

A corrente de comércio chegou a US$ 15,2 bi

Prévia da inflação de outubro é menor

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,32% em outubro, ficando 0,38 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de setembro (0,70%). Os dados da prévia da inflação foram divulgados nesta sexta-feira (23/10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 4,15% e, em 12 meses, de 4,62%. Em outubro de 2025, o IPCA-15 foi de 0,18%. O recuo do IPCA-15 em outubro foi puxado pela queda de preços em itens como energia elétrica residencial, água, passagens aéreas e frutas.

Fim da 6×1 alcança 2,6 mi de trabalhadores no RJ

Sete em cada 10 celetistas fluminenses têm contrato acima de 40 horas semanais. O perfil é jovem, menos escolarizado, majoritariamente preto e pardo. Em sua concentração, eles trabalham no comércio, na limpeza e nas pequenas empresas. Esse é o resultado de levantamento do Sebrae Rio com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025), do Ministério do Trabalho e Emprego.

GovTechs I

A Formação GovTech Hub Goiás prorrogou as inscrições até 2 de novembro para seu programa nacional gratuito voltado a startups, empresas de tecnologia, OSCs e ICTs privadas que desejam desenvolver soluções para desafios da administração pública. A iniciativa é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás.

GovTechs II

"O setor público brasileiro possui demandas de grande escala em saúde, educação, mobilidade, segurança, gestão e infraestrutura, desde a federação até os municípios. Ao mesmo tempo, muitas startups inovadoras ainda não sabem como adaptar seus produtos", diz Miguel Fernandes Santos Barbosa, analista do Sebrae/Goiás.

Mercopar 2026 I

Uma fábrica de rapaduras, uma oficina que resolveu o problema dos freios na descida da serra e uma pequena estofaria de carro. Estes foram os pontos de partida simples que deram origem às três companhias reunidas nesta quinta-feira (22) no painel "Gigantes da Indústria", no Palco Conhecimento da Mercopar: Da-Colônia, Randoncorp e Cavaletti.

Mercopar 2026 II

A Mercopar, a maior feira de inovação industrial da América Latina, é uma realização do Sebrae RS e do Sistema FIERGS e segue até a próxima sexta-feira (23) no Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva, em Caxias do Sul (RS). A mediação do evento foi de Juliana Ferreira Borges, que coordena a Carteira de Indústria do Sebrae.

Juros altos I

Quatro em cada 10 empresários da indústria da construção apontaram as taxas de juros elevadas como o principal problema enfrentad pelo setor no 3º trimestre de 2026.
A proporção aumentou 3,8 pontos percentuais em relação ao 2º trimestre e atingiu o 2º maior nível da série histórica, iniciada em 2015.

Juros altos II

Os dados constam na Sondagem Indústria da Construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, na segunda (26). "Apenas no 2º trimestre de 2023 o percentual de assinalação do problema foi maior", diz Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

DIVULGAÇÃO

Pesquisa do Sebrae mostra avanço constante na incorporação

Maturidade digital dos pequenos negócios cresce 10%

Dados integram Pesquisa de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios 2026

Da **Redação**

Os pequenos negócios brasileiros estão cada vez mais conectados e orientados a usar dados na gestão do dia a dia. É o que aponta o Índice de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios (IMD-PN), que registrou um crescimento de 10% nos últimos dois anos, saltando de 35 pontos em 2024 para 39 pontos em 2026 (em uma escala que vai de 0 a 80). Os dados fazem parte da Pesquisa de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios 2026, do Sebrae.

O estudo revela uma queda expressiva na proporção de empresas com baixa maturidade digital. O grupo de empreendimentos considerados iniciantes despencou de 17%, em 2024, para apenas 2%, em 2026. Por outro lado, a fatia de "Líderes Digitais" quase dobrou no período, passando de 5% para 9% das empresas.

A maioria dos pequenos negócios (60%) agora se enquadra na categoria de "Emergentes", que demonstra um avanço constante na incorporação de ferramentas digitais no dia a dia. Os dados mostram que a digitalização deixou de ser um diferencial de poucos e se tornou um requisito de sobrevivência para a maioria.

"A pesquisa revela que o empreendedor brasileiro superou a barreira da conectividade e agora busca qualificação ativa para profissionalizar sua operação. O papel do Sebrae é facilitar esse caminho, oferecendo soluções online e gratuitas que caibam na rotina de quem precisa cuidar de todas as áreas do negócio ao mesmo tempo. É importante adotar novas ferramentas digitais, mas também conectar e engajar clientes, construir uma organização orientada aos dados e gerar mais valor para o negócio", afirma Décio Lima, presidente do Sebrae.

Na análise por porte empresarial, as Empresas de Pequeno Porte (EPP) registraram a maior média de maturidade digital do país, com 46 pontos em 2026, seguidas pelas Microempresas (ME), com 43 pontos. No entanto, o destaque na aceleração do nível de maturidade ficou com os Microempreendedores Individuais (MEI).

Embora registrem a menor média absoluta (35 pontos), os MEI foram os que apresentaram o maior crescimento relativo no período (12%), impulsionados pela adesão a ferramentas digitais de atendimento, vendas por canais online e uso de mídias sociais para relacionamento com clientes.

CORREIO ESPORTIVO

POR **HENRIQUE FERRO**

DIVULGAÇÃO

Timão tenta conquistar o quarto título continental em sequência

Corinthians encara Santa Fe por vaga na final da Libertadores

O Corinthians enfrenta o Independiente Santa Fe na semifinal da Libertadores Feminina, na quarta-feira (28), em Quito, no Equador. Na fase de grupos, as brasileiras venceram as colombianas por 5 a 1. O Santa Fe avançou ao eliminar o Palmeiras nas quartas de final, após empate por 2 a 2 e vitória nos pênaltis. O Corinthians chegou à semifinal ao golear o Independiente Dragonas por 5 a 0. A equipe terminou a primeira fase com três vitórias, 14 gols marcados e um sofrido. Maior campeão do torneio, com seis títulos, o Timão tenta conquistar a quarta taça consecutiva. A semifinal será disputada em jogo único; em caso de empate no tempo regulamentar, a vaga será decidida nos pênaltis. O vencedor disputará a final no sábado (31), contra Cruzeiro ou Olimpia, e garantirá vaga na Copa dos Campeões Feminina da Fifa, em janeiro de 2027.

Paulistano recebe Franca nesta quarta pelo NBB

O Paulistano enfrenta o Sesi Franca nesta quarta-feira (28), às 19h30, pela terceira rodada do primeiro turno do Novo Basquete Brasil (NBB). A partida será disputada na capital paulista, com mando do Paulistano, que abre uma sequência de dois jogos em casa. Na rodada anterior, o time da capital perdeu para o Brasília por 93 a 73, enquanto o Franca venceu o Mogi Basquete por 90 a 74. O Paulistano volta à quadra na sexta-feira (30), contra o Bauru. A partida terá transmissão pelo YouTube e pela TV Sesi Franca Basquete.

DIVULGAÇÃO

Time busca recuperação depois da derrota para Brasília no NBB

Guarani precisa vencer para disputar semifinal

O Guarani enfrenta o Corinthians nesta quinta-feira (29), às 19h, no Parque São Jorge, pelo jogo de volta das quartas de final do Campeonato Paulista Sub-20. Na partida de ida, disputada em Campinas, as equipes empataram por 2 a 2. Com o confronto em aberto, uma vitória garante a classificação à semifinal. Em caso de novo empate, a vaga será decidida nos pênaltis. O Bugre busca avançar na competição estadual e seguir na disputa pelo título da categoria. O duelo integra a fase eliminatória do campeonato estadual.

Santa Bárbara recebe Araraquara no vôlei

Santa Bárbara d'Oeste enfrenta Araraquara nesta quarta-feira (28), às 19h, pela XXXIV Copa Regional de Voleibol. A partida será disputada no Ginásio Djaniro Pedroso, na região central do município. O confronto integra a programação da competição organizada pela Liga Regional de Voleibol de Campinas. A equipe barbarense joga em casa e terá pela frente o time de Araraquara em mais um compromisso do calendário regional.

Superliga Masculina

O Suzano Vôlei enfrenta o Saneago Goiás nesta terça-feira (27), às 18h30, na Arena Suzano, pela Superliga Masculina. Já o Paulistano Barueri encara o Dentil/Praia Clube na sexta-feira (30), às 18h30, em Uberlândia, pela competição feminina. As equipes paulistas buscam bons resultados na sequência do campeonato.

Nadador Americanense I

O nadador Lucas Dé, da equipe Natação Americana, conquistou quatro medalhas de ouro no Troféu Chico Piscina. Na categoria juvenil, venceu as provas dos 100 e dos 200 metros livre e também integrou as equipes campeãs dos revezamentos 4x100 metros livre e 4x100 metros medley. Ele destacou a dedicação nos treinamentos.

Nadador Americanense II

Lucas venceu os 200 metros livre com o tempo de 1min51s06 e estabeleceu novo recorde do Troféu Chico Piscina. O nadador de Americana também conquistou ouro nos revezamentos 4x100 metros livre e 4x100 metros medley. Nesta última prova, a equipe marcou 3min49s04 e também superou o recorde da competição em Mococa.

Nadador Americanense III

Com os resultados no Troféu Chico Piscina, o nadador chegou a 12 medalhas de ouro em provas individuais e se tornou o maior vencedor da história da competição. Ele conquistou três títulos individuais em cada edição entre 2023 e 2026, somando quatro anos consecutivos no topo da disputa individual do torneio até aqui.

Gigantão 2026 I

O Zanaga foi confirmado campeão da terceira divisão do Campeonato de Futebol Amador de Americana, o Gigantão 2026. A definição ocorreu após decisão disciplinar que encerrou a disputa da outra semifinal. O UFC ficou com o vice-campeonato, e ambos garantiram acesso à segunda divisão em 2027. A decisão foi oficial.

Gigantão 2026 II

Além do título, o Zanaga teve destaque individual no Gigantão 2026: Jobinho terminou como artilheiro da terceira divisão, com sete gols. A equipe também recebeu o prêmio de defesa menos vazada, com quatro gols sofridos. Atlético United, Americana, Portuguesa e Arsenal também subiram para a divisão de acesso para 2027.

DIVULGAÇÃO

Treinador soma 242 partidas e pode subir no ranking histórico do clube

Ponte encaminha renovação de contrato com Gilson para 2027

Técnico deve comandar a Macaca na Série A2 do Paulista e na Série C

Da **Redação**

A Ponte Preta encaminhou a renovação de contrato do técnico Gilson Kleina por mais uma temporada, até o fim de 2027. As conversas avançaram nos últimos dias e restam detalhes para a formalização do acordo, que deve ser anunciada nos próximos dias, segundo informações publicadas pelo ge e pelo Portal Carlos Batista, com base em apuração da Rádio Bandeirantes de Campinas.

A diretoria decidiu antecipar a negociação, já que o vínculo atual termina no fim de novembro. A permanência deve garantir a continuidade do trabalho durante a preparação para a próxima temporada, quando a equipe disputará a Série A2 do Campeonato Paulista e a Série C do Campeonato Brasileiro. O planejamento ocorre após o rebaixamento da Macaca para a terceira divisão nacional.

Esta é a sexta passagem de Kleina pelo clube campineiro. Ele já comandou a equipe em 2011/12, 2017, 2018, 2019/20 e 2021/22, antes de retornar em meio à reta final da atual Série B. Com 242 partidas à frente da Ponte, o treinador é o quarto que mais dirigiu o time na história, atrás de Cilinho, com 348 jogos, Nico Peixoto, com 261, e Zé Duarte, com 245.

A reta final da Série B ainda pode alterar essa posição no ranking. Restam três compromissos para a equipe, e Kleina pode igualar Zé Duarte na terceira colocação caso esteja à frente do time nas três partidas. O calendário prevê duelos contra Criciúma e Goiás, fora de casa, e Operário-PR na última rodada, que deve ser disputada em Indaiatuba enquanto o gramado do estádio Moisés Lucarelli passa por reformas.

Além do desafio esportivo, a continuidade do treinador se insere no processo de reorganização da Ponte para 2027. O clube terá de estruturar o elenco para duas competições, com a meta de reagir após uma temporada marcada por dificuldades dentro e fora de campo. A renovação, porém, ainda precisa ser oficializada pela diretoria; até o anúncio, o acordo deve ser tratado como encaminhado, e não como contrato já assinado.

A Macaca soma 15 pontos e precisa de mais três para evitar a pior campanha da Série B na era dos pontos corridos, marca do Duque de Caxias, que fez 17 em 2011 nesta temporada.

RICARDO STUCKERT/PR

Presidente da França e antigo admirador de Lula, Emmanuel Macron defendeu esforços para fortalecer a "parceria estratégica" entre os dois países

Macron, Zelenski e outros líderes parabenizam Lula

Ursula von der Leyen, chefe da União Europeia, chama resultado eleitoral de triunfo democrático

Por **Folhapress**

Líderes mundiais parabenizaram, nesta segunda-feira (26), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela vitória sobre Flávio Bolsonaro.

O presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, afirmou que ele e Lula têm "grandes e profundas diferenças políticas e ideológicas", mas concordam que Brasil e Colômbia "são países irmãos e precisam um do outro". "Nenhuma consideração pode estar acima dos interesses de nossas nações", escreveu, acrescentando que, quando "o povo se manifesta nas urnas, sua vontade é sagrada".

Espriella integra o grupo de líderes de ultradireita recém-eleitos na chamada "onda azul" na América Latina. Outros presidentes da região já haviam cumprimentado o petista no domingo. Javier Milei, que mantém uma relação de embate com Lula, é o único que ainda não o parabenizou. Após a prorrogação do horário de votação, ele compartilhou uma publicação que comparava o brasileiro ao ditador deposto Nicolás Maduro.

O ex-presidente da colombiano Gustavo Petro, aliado de Lula, também celebrou a vitória do PT.

Já o presidente da França, Emmanuel Macron, defendeu esforços para fortalecer a "parceria estratégica" entre os dois países. "França e Brasil têm muito a construir juntos", escreveu Macron no X, acrescentando que os dois países devem cultivar a amizade "a serviço de um mundo mais justo".

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou que a corrida eleitoral brasileira foi intensa e parabenizou o petista pelos "expressivos resultados". "Agradecemos ao Brasil por seu apoio inabalável à soberania e à integridade territorial da Ucrânia. Esperamos ampliar nossa cooperação", escreveu.

O Kremlin afirmou nesta que recebeu com satisfação a reeleição do petista. O porta-voz Dmitri Peskov disse que Lula fez muito pelas relações bilaterais e pelo desenvolvimento do Brics e disse esperar que essa atuação tenha continuidade.

O premiê da Espanha, Pedro Sánchez, comemorou a "virada do progressismo global" após a vitória de Lula. "O que aconteceu no Brasil, acontecerá na Espanha. A virada do progressismo global acaba de começar", disse o líder socialista, que enfrentará eleições antecipadas no próximo mês.

Já a chefe da União Europeia, Ursula von der Leyen, descreveu a vitória de Lula como um triunfo para "a democracia e o multilateralismo". "Juntos, continuaremos trabalhando em estreita colaboração em prol de um comércio livre e aberto, de uma ordem global baseada em regras e de metas ambiciosas para o clima", afirmou.

O premiê da Índia, Narendra Modi, diz que espera "aprofundar e ampliar ainda mais" a relação com o Brasil. O presidente da África do Sull, Cyril Ramaphosa, afirmou que o resultado "terá repercussões muito além das fronteiras do Brasil". "É uma vitória para o Sul Global e para as forças progressistas em todo o mundo", acrescentou.

A China felicitou o seultado e afirmou estar disposta a continuar trabalhando em conjunto. O premiê do Canadá, Mark Carney, disse que espera aprofundar a parceria com o Brasil.

Os principais nomes da oposição italiana comemoraram a reeleição de Lula, classificando o resultado com uma derrota para Donald Trump — o presidente dos Estados Unidos adiou o reconhecimento, após Flávio Bolsonaro alegar pedido de anulação da eleição.

"Extraordinária virada e vitória do presidente Lula! As direitas nacionalistas podem ser derrotadas apesar de seu poder, seus algoritmos e seus bilhões", escreveu nas redes sociais Elly Schlein, líder do Partido Democrático, maior sigla de centro-esquerda da Itália.

"Não perde apenas a dinastia dos Bolsonaro, mas também Trump e seus aliados com suas tentativas de ingerência nas eleições brasileiras", disse Schlein, que faz oposição ao governo de Giorgia Meloni.

Até as 12h do horário local (8h em Brasília), a primeira-ministra ainda não havia se pronunciado publicamente sobre o resultado.

Líder da Aliança Verde e de Esquerda, o deputado Angelo Bonelli definiu o resultado como uma "esperança para todos nós que lutamos por um mundo mais justo, onde as pessoas e o planeta vêm prima dos interesses de poucos".

Os dois ex-primeiros-ministros Giuseppe Conte (Movimento Cinco Estrelas) e Matteo Renzi (Itália Viva) relacionaram a vitória de Lula com a vitória do movimento estudantil na Sérvia, também neste domingo (25). "Nenhum prognóstico, nenhum obstáculo, nenhum freio às demandas de justiça social e nenhuma interferência podem vencer quando as pessoas decidem se fazer presentes e participar", disse Conte. "Na Sérvia, assim como no Brasil, o povo conta, decide. E, às vezes, vai contra as previsões e as pesquisas. A política pode te surpreender e tudo isso é lindo!", escreveu Renzi.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

Presidente Ana Tereza Basilio desejou sucesso ao novo mandato de Lula

OAB-RJ e Conselho Federal da OAB cumprimentam Lula pela reeleição

A OAB-RJ se associou ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil nas congratulações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito neste domingo (25), no segundo turno das Eleições Gerais de 2026. O resultado representa a conquista de seu quarto mandato na Presidência da República. A presidente da Seccional fluminense, Ana Tereza Basilio, destacou a importância do respeito à decisão das urnas e reafirmou o compromisso da entidade com a democracia e o diálogo institucional. "Cumprimentamos o presidente Lula pela reeleição e desejamos sucesso em seu novo mandato. A OAB-RJ seguirá atuando de forma independente, em diálogo com os Poderes da República, na defesa da Constituição, do Estado democrático de Direito, do acesso à Justiça e das prerrogativas da advocacia", afirmou. A entidade também ressaltou que continuará defendendo os direitos fundamentais e as garantias constitucionais, preservando sua autonomia institucional e seu caráter apartidário.

Diálogo Institucional

O presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, também cumprimentou Luiz Inácio Lula da Silva pela reeleição. A entidade ressaltou os desafios dos próximos anos e manifestou disposição para manter a interlocução institucional em temas relacionados à Justiça e ao fortalecimento das instituições. A OAB reafirmou seu compromisso com a democracia e com a defesa do Estado democrático de Direito.

DIVULGAÇÃO/OAB

Beto Simonetti, presidente do Conselho Federal da OAB

Defesa Constitucional

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, afirmou que a entidade seguirá atuando de forma independente durante o novo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ela, a Seccional manterá o diálogo com os Poderes da República e a defesa da Constituição, do Estado democrático de Direito, do acesso à Justiça e das prerrogativas da advocacia. A entidade também reiterou seu compromisso com os direitos fundamentais, as garantias constitucionais e a valorização dos profissionais da área jurídica.

Segurança Eleitoral

Durante as Eleições Gerais de 2026, o Conselho Federal da OAB acompanhou a preparação das urnas, a votação e a apuração dos resultados. Representantes da entidade estiveram no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em uma atuação voltada à transparência e à segurança do processo eleitoral. A iniciativa integrou o acompanhamento institucional das diferentes etapas do pleito.

Os 'próximos 4 anos'

O 13º Encontro Anual da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) será realizado nesta terça-feira (27), no Clube Naval de Brasília. Com o tema "O Brasil dos próximos 4 anos", o evento reunirá economistas, analistas políticos e autoridades para discutir os rumos do país após as eleições, com foco na economia e nos investimentos.

Palestra Magna

A economista Ana Paula Vescovi será responsável pela palestra magna "Os caminhos econômicos do Brasil", com início às 11h. Com mais de 30 anos de experiência nos setores público e privado, ela foi economista-chefe do Santander Brasil, secretária-executiva do Ministério da Fazenda e secretária do Tesouro Nacional.

Análise Política

O cenário político após as eleições será debatido às 14h por Thomas Traumann, consultor de risco político e analista de política e economia, e Creomar de Souza, professor da Fundação Dom Cabral e especialista em risco político. A mediação será de Daniel Rittner, diretor de Jornalismo da CNN Brasil em Brasília.

Presença Ministerial

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, participará da abertura do 13º Encontro Anual da ATP, marcada para as 10h. A cerimônia também contará com representantes do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Prêmio Portuário

A programação do 13º Encontro Anual da ATP também prevê o anúncio dos vencedores do Prêmio ATP 2026. A premiação contempla três categorias: Inovação Tecnológica Portuária, Impacto Social Portuário e Sustentabilidade Ambiental Portuária, reconhecendo iniciativas ligadas ao setor portuário privado brasileiro.

Setor Privado

A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) reúne 41 empresas e representa 78 terminais privados no país. Segundo a entidade, suas associadas movimentam cerca de 60% da carga portuária brasileira e geram 74 mil empregos diretos e indiretos, com atuação em áreas estratégicas para a economia nacional.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Tarcísio desponta como opção de candidatura à direita

Um dia depois, já é 2030 no mundo da política

Alternativas principalmente à direita já começam a despontar

Por **Gabriela Gallo**

Com 51,79% das intenções de votos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito para assumir, a partir de 5 de janeiro de 2027, seu quarto e último mandato na Presidência da República. O resultado eleitoral foi um presidente adiantado para Lula, que completou 81 anos nesta terça-feira (27). Mas é ao mesmo tempo um ponto que faz com que a discussão eleitoral desde já avance quatro anos. A perspectiva de uma eleição sema polarização entre o lulismo e o bolsonarismo abre desde já a discussão de quem poderá ser o sucessor de Lula na disputa pelo Palácio do Planalto.

Ao Correio da Manhã, o cientista político e diretor da Dominium Leandro Gabiati reiterou que ainda é muito cedo para considerar os possíveis novos candidatos para as próximas eleições presidenciais, especialmente na esquerda. Na avaliação dele, na atual conjuntura, é necessário aguardar uma futura manifestação do próprio Lula. "Me parece que, dentro da esquerda, um nome dificilmente avança sem a escolha do presidente Lula", ele avaliou.

Já entre possíveis candidatos da direita, na avaliação do analista político o governador reeleito para o estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a ex-primeira-dama e senadora eleita pelo Distrito Federal Michelle Bolsonaro (PL) são nomes fortes para representar a direita em 2030.

TARCÍSIO

Inicialmente, Tarcísio chegou a ser cogitado como representante do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida eleitoral deste ano. Contudo, ao final foi definida a candidatura de Flávio Bolsonaro, primogênito do clã Bolsonaro, que obteve 48,21% das intenções de votos no segundo turno (59,8 milhões de votos).

Outro nome considerado forte para crescer politicamente é o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Contudo, a Constituição Federal determina que, para concorrer à presidência da República, o candidato precisa ter no mínimo 35 anos. Em 2030, o mineiro terá 34 anos e, portanto, somente poderá disputar o Planalto em 2034.

O analista político reitera que "apesar do enfraquecimento da família Bolsonaro depois da derrota, eles continuam sendo atores chaves na direita".

Mobilização e estratégia digital são principais marcas da virada de Lula

Queda na abstenção e mudanças no discurso também explicam mudança no resultado

Por **Beatriz Matos**

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Lula e Janones: mudança digital é um dos fatores que explicam virada

Três semanas separaram a vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno da reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um quarto mandato.

Entre os dois domingos, a campanha petista reformulou a comunicação, intensificou a mobilização de eleitores e ampliou a participação de aliados nas plataformas digitais.

A combinação desses movimentos marcou uma virada inédita na disputa presidencial brasileira, embora especialistas alertem que ainda não é possível determinar o peso exato de cada fator no resultado.

Com 100% das urnas apuradas, Lula recebeu 64,2 milhões de votos, equivalentes a 51,79% dos válidos, contra 59,8 milhões de Flávio, que alcançou 48,21%.

A diferença de aproximadamente 4,4 milhões de votos contrariou o cenário do primeiro turno, quando o senador terminou à frente, com 47,03%, enquanto o presidente registrou 45,16%. Contrariou também o resultado da maioria das últimas pesquisas.

MOBILIZAÇÃO E RESISTÊNCIA

Para o cientista político Juan Carlos Arruda, mestre em Administração Pública pelo Instituto Brasileiro de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), a vitória está associada tanto à capacidade de mobilização petista quanto à resistência de parte dos eleitores à candidatura adversária. Segundo ele, o resultado não significa necessariamente que os brasileiros passaram a avaliar melhor o governo.

"O eleitor não necessariamente foi às urnas porque passou a aprovar o governo Lula, mas, em muitos casos, porque considerou a alternativa menos desejável", avalia. Juan Arruda destaca que o segundo turno possui uma dinâmica própria, na qual os candidatos precisam conquistar eleitores que não participaram de suas bases de apoio na primeira etapa.

MENOR ABSTENÇÃO

Um dos principais movimentos ocorreu no comparecimento eleitoral. A abstenção caiu de 21,08%, em 4 de outubro, para cerca de 19,2% no segundo turno, o menor índice desde 2006. Mais de 128 milhões de brasileiros participaram da votação, após semanas de mobilização para incentivar o retorno às urnas.

A campanha de Lula havia identificado a redução das ausências como uma de suas prioridades, especialmente diante da necessidade de recuperar a diferença para Flávio. Entretanto, a queda da abstenção, por si só, não comprova que os eleitores adicionais tenham escolhido majoritariamente o petista. "A redução da abstenção certamente pode ter contribuído, mas precisamos ter cuidado para não confundir correlação com causalidade", explica Arruda.

A redução também alcançou os votos brancos e nulos. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 1,12% dos eleitores que compareceram votaram em branco, enquanto 2,12% anularam o voto. Na primeira etapa, os percentuais haviam sido de 1,84% e 2,93%, respectivamente.

MUDANÇA DE DISCURSO

Além de incentivar o comparecimento, a campanha petista procurou aproximar suas propostas de preocupações cotidianas. O fim da escala de trabalho 6x1, a segurança pública e as dificuldades econômicas ganharam espaço nas manifestações de Lula e de seus aliados durante a reta final.

Juan Carlos Arruda observa que a discussão sobre a jornada de trabalho possui apelo entre milhões de brasileiros, mas ressalta a diferença entre a repercussão eleitoral de uma proposta e sua viabilidade. "O fim da escala 6x1, por exemplo, envolve impactos econômicos relevantes, especialmente para pequenas empresas e setores intensivos em mão de obra", afirma.

Para o especialista, as campanhas tendem a simplificar discussões que exigem maior aprofundamento. "O desafio agora será transformar promessas em políticas públicas sustentáveis, sem comprometer ainda mais uma economia que já enfrenta dificuldades", acrescenta.

FLÁVIO E O BOLSONARISMO

Na avaliação de Arruda, a disputa também foi marcada pelas dificuldades de Flávio em ampliar o apoio além do eleitorado identificado com o bolsonarismo. A associação com o legado político do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, ajudou na mobilização de apoiadores, mas também representou resistência para outros grupos.

"Em uma eleição de segundo turno, não basta mobilizar quem já está convencido. É preciso conquistar eleitores que não necessariamente compartilham das suas posições", explica. Na avaliação de Arruda, a concentração da disputa na rejeição ao adversário ainda limitou o debate sobre propostas concretas para o país.

Outra mudança ocorreu na forma como Lula passou a se comunicar com os eleitores. Depois do primeiro turno, vídeos espontâneos, gravações em formato de selfie e conteúdos produzidos com o apoio de novas lideranças políticas ganharam espaço na campanha.

O professor de Publicidade e Propaganda da Estácio Brasília Lucas Jansen, mestre e doutorando em Comunicação pela Universidade de Brasília (UnB), avalia que a reorganização digital foi um dos movimentos relevantes da reação petista. Para ele, a estratégia não ficou restrita aos canais oficiais do presidente, mas alcançou diferentes públicos por meio de aliados.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.

Promulgação do fim da 6x1: discurso voltado para o trabalhador

Entre os nomes citados estão o deputado André Janones (Redes-MG), responsável pela organização do canal de WhatsApp "Exército do Lula", além de Ana Elisa, Jones Manoel e Guilherme Cortez. Segundo Jansen, essas lideranças ampliaram a circulação de mensagens para segmentos regionais e políticos distintos.

"É toda essa capilaridade que faz o presidente dialogar com públicos mais específicos", afirma. O pesquisador destaca a atuação de Janones na comunicação com um público amplo e a participação de outros apoiadores na aproximação com eleitores que não necessariamente acompanhavam os canais tradicionais do PT.

A iniciativa também provocou discussões na Justiça Eleitoral. O funcionamento do "Exército do Lula" levou o TSE a estabelecer parâmetros para identificar vínculos entre canais mantidos por apoiadores e campanhas oficiais. Para Jansen, o episódio demonstrou a necessidade de adaptação das normas eleitorais às novas formas de organização digital.

Embora atribua importância à mobilização, o pesquisador reconhece que o alcance das publicações não pode ser convertido diretamente em votos. "Até o momento, não podemos distinguir com precisão o alcance digital da conversão efetiva em votos", ressalta. Segundo ele, a decisão do eleitor envolve fatores que ultrapassam as plataformas, incluindo debates, atividades presenciais e relações políticas.

Na avaliação de Lucas Jansen, a comunicação das duas campanhas passou a disputar principalmente os eleitores que haviam escolhido outros candidatos no primeiro turno, votado em branco ou nulo, além dos indecisos. O pesquisador classifica esse público como "convertível" e considera que a campanha petista conseguiu ampliar seu alcance, enquanto Flávio manteve uma comunicação mais concentrada entre eleitores próximos ao bolsonarismo. "Em vez de centrar os esforços de comunicação naqueles que já haviam votado em Lula ou em Flávio no primeiro turno, o foco mudou. Diante do resultado, podemos afirmar que a campanha petista conseguiu êxito neste direcionamento de comunicação.", explica.

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

EUA avaliam próximos passos contra o Brasil após Trump questionar eleições

■ **Os Estados Unidos ainda calculam os próximos passos em relação ao Brasil após o presidente Donald Trump declarar que as eleições entre Lula e Flávio Bolsonaro pareceram fraudadas e corruptas. A declaração foi a primeira manifestação pública do chefe de Estado norte-americano sobre o resultado da disputa presidencial brasileira.**

■ Nesse cálculo feito por Washington, também entra a nova ofensiva do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), contra Flávio Bolsonaro.

■ **Nesta segunda-feira (26/10), um dia após a eleição, o senador teve seus passaportes, inclusive o diplomático, apreendidos pela Polícia Federal por determinação de Moraes.**

■ O ex-estrategista-chefe da Casa Branca Steve Bannon já defende abertamente o rompimento das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos. Bannon classificou a eleição presidencial brasileira como um "roubo".

ALAN SANTOS/PR

Trump volta a pressionar o Brasil

■ **O ex-assessor defendeu que o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, e o próprio Donald Trump anunciem publicamente a ruptura das relações diplomáticas, o que abriria margem para a aplicação de novas sanções.**

DECISÃO DE ZANIN CHAMA ATENÇÃO DA CASA BRANCA

■ Outro episódio que chamou a atenção da Casa Branca foi a decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, de estender o horário de votação no Brasil.

■ **Zanin, que foi advogado de Lula antes de chegar ao Supremo, atendeu a um pedido do próprio presidente para ampliar o período de votação. A decisão também entrou no radar de Washington em meio às avaliações sobre os próximos passos dos Estados Unidos em relação ao Brasil.**

Vice-líder do governo Lula pede a Moraes nova investigação contra Flávio Bolsonaro

■ **O deputado federal Rogério Correia (PT), vice-líder do governo Lula na Câmara, pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) a abertura de uma nova frente de investigação contra o senador Flávio Bolsonaro (PL). O pedido envolve um suposto contrato de consultoria jurídica que prevê o pagamento de 15 bitcoins ao parlamentar por uma empresa ligada à Atlas Quantum, acusada de provocar prejuízos de aproximadamente R$ 7 bilhões a investidores.**

■ A representação solicita que a Polícia Federal (PF) investigue a autenticidade do contrato e rastreie as movimentações financeiras relacionadas ao documento. O deputado também pede que os fatos sejam examinados no âmbito de um inquérito já relatado por Moraes, que apura suspeitas de crimes financeiros envolvendo Flávio e o advogado Willer Tomaz de Souza.

■ **Segundo a petição, o contrato teria sido firmado em 1º de outubro de 2019 entre Flávio Bolsonaro e a Godsuar Sociedad Anónima, empresa uruguaia controlada por Rodrigo Marques dos Santos, fundador da Atlas Quantum.**

■ O documento prevê que o senador prestasse serviços de consultoria jurídica relacionados a questões regulatórias e societárias de empresas do grupo, incluindo procedimentos perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em contrapartida, receberia 15 bitcoins, equivalentes a aproximadamente US$ 125 mil na época, o equivalente a cerca de R$ 520 mil.

■ **O contrato também estabelece sigilo de dez anos sobre sua existência, as condições de pagamento e as carteiras digitais utilizadas nas transações. O descumprimento da cláusula resultaria em multa de dez bitcoins.**

■ A Atlas Quantum captava recursos de investidores com a promessa de rendimentos obtidos por operações automatizadas com criptomoedas. Em 2019, a CVM determinou a suspensão de suas ofertas. O caso resultou em investigações sobre um esquema que teria provocado prejuízos estimados em R$ 7 bilhões.

■ **A autenticidade do contrato atribuído a Flávio, no entanto, ainda não foi comprovada. A própria representação reconhece inconsistências no material, incluindo diferenças na formatação das páginas e divergências entre os valores previstos e as movimentações identificadas na carteira digital.**

■ O deputado solicita que a Polícia Federal realize exames documentoscópicos e grafotécnicos para verificar se as assinaturas são verdadeiras. Caso seja constatada falsificação, pede que os responsáveis pela produção e divulgação dos documentos sejam identificados.

MANSÃO TAMBÉM ENTRA NO PEDIDO

■ **Rogério Correia também pede que a PF investigue possíveis relações entre a Atlas Quantum e a mansão adquirida por Flávio Bolsonaro no Lago Sul, em Brasília. O pedido ocorre porque o suposto contrato, datado de 2019, apresenta como endereço do senador o imóvel cuja compra foi formalizada apenas em 2021.**

■ O deputado solicita a análise dos registros imobiliários e dos comprovantes de pagamento para verificar se há alguma relação entre a aquisição da mansão e integrantes do grupo Atlas. Também pede o rastreamento das transações em criptomoedas e a análise de informações fiscais do senador.

■ **A representação destaca ainda que Flávio integrava a Mesa Diretora do Senado na época do suposto contrato, condição que o impedia de exercer a advocacia. O deputado aponta possíveis crimes, como corrupção passiva, tráfico de influência e lavagem de dinheiro, caso as suspeitas sejam confirmadas.**

Mendonça rejeitou ataques a Lula em direito de resposta de Flávio, revela ação no STF

■ **O ministro André Mendonça (TSE) rejeitou um texto de direito de resposta apresentado pela campanha de Flávio Bolsonaro (PL) que continha ataques ao presidente Lula. A informação consta de uma ação apresentada ao STF pelo deputado federal André Janones (Rede), que questiona a decisão de conceder uma nova oportunidade para a campanha reformular o conteúdo.**

■ Em 22 de outubro, o TSE reconheceu o direito de resposta de Flávio, mas determinou a reformulação do texto apresentado. A nova versão foi posteriormente homologada pela Justiça Eleitoral. A ação de Janones no STF questiona a concessão de novos prazos para a apresentação da resposta.

■ **A disputa teve início após Janones publicar, em setembro, um vídeo no Instagram afirmando que um eventual governo Flávio Bolsonaro poderia reduzir o valor das aposentadorias e desvincular os benefícios previdenciários do salário mínimo.**

■ Segundo a ação apresentada por Janones, dos nove parágrafos da resposta elaborada pela campanha de Flávio, oito tratavam de temas sem relação direta com a controvérsia sobre aposentadorias. Entre os conteúdos estavam ataques a Lula, referências a condenações judiciais do petista e manifestações de propaganda eleitoral.

■ **A defesa do deputado afirma que 88,9% do texto apresentado pela campanha de Flávio não tinha relação com o objeto da ação. Apenas um parágrafo abordava a manutenção da vinculação das aposentadorias ao salário mínimo.**

■ Apesar de reconhecer a inadequação do material, Mendonça concedeu um novo prazo de 24 horas para que a campanha de Flávio apresentasse outra versão da resposta.

■ **Os advogados de Janones sustentam que a concessão de sucessivas oportunidades para corrigir o texto contrariou entendimentos anteriores do próprio TSE e prejudicou o direito de defesa.**

■ A reclamação também argumenta que o vídeo original de Janones já havia sido retirado das redes sociais por determinação judicial em 14 de outubro, o que tornaria desproporcional a imposição de uma resposta adicional.

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **EDINHO SILVA ESCALADO PARA SEDUZIR O CENTRÃO E AUMENTAR A BASE PARLAMENTAR DO GOVERNO - O presidente do PT, Edinho Silva, vinha costurando conversas com o Centrão. Só que os números das pesquisas deixavam as conversas constrangedoras. Poucos retornavam as chamadas e mensagens. Com o resultado das urnas, está ocorrendo um refluxo. São os líderes do Centrão que ligam para Edinho e esperam de forma esperançosa o seu retorno.**

■ VAI CHOVER PRESENTES DE ANIVERSÁRIO PARA LULA NO ALVORADA. SÓ NÃO MANDEM MACALLAN - Alô, alô puxa sacos... Hoje, 27 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva completa 81 anos e estará no Alvorada. A equipe do protocolo da residência oficial foi reforçada para receber o grande número de presentes que serão entregues. Só não mandem The Macallan, mesmo de outras safras, além de 1945. Pode parecer provocação.

■ **ACÓRDÃO PARA ALIVIAR TENSÃO DE FLÁVIO E MORAES ENVOLVEU DEPUTADO FLUMINENSE - O clima ferveu no núcleo do PL. O futuro de Flávio Bolsonaro ficou preocupante depois da decisão do ministro Alexandre de Moraes, que pediu o cancelamento do passaporte diplomático e o comum do senador. Foi a senha que algo mais grave poderia ocorrer com o candidato.**

■ A resistência de não aceitar a derrota e partir para o confronto jurídico, a partir dos pronunciamentos de Flávio, não tiveram eco na cúpula do PL. O medo era que a prisão o deixaria em uma situação similar à do pai, com o agravante dele ter filhas pequenas. A turma do 'deixa disso' entrou e abriu uma sinalização para que se construísse um cenário de recuo do confronto proposto pelo candidato, para evitar a sua prisão imediata.

■ **Na tarde da própria segunda, 26, o script de baixar a fervura foi posto em prática. Flávio Bolsonaro usou as redes sociais para um meio reconhecimento do resultado, reforçado depois pelo próprio PL, e passaram para o segundo capítulo do livro: a atuação da bancada eleita pelo partido como força de oposição em 2027.**

■ Para acalmar os ânimos de Moraes, entrou em cena o deputado federal do Rio, Luciano Vieira (reeleito) e presidente do PSDB, um dos mais fraternos amigos do ministro.

■ **OTONI DE PAULA, O LÁZARO DA POLÍTICA DO RIO, DE OLHO NA PREFEITURA EM 2028 - Triste, cabisbaixo com as pesquisa que davam a vitória do PL na eleição presidencial, o deputado federal Otoni de Paula (PSD-RJ) bateu na trave na reeleição do seu mandato e viu o seu partido perder no primeiro turno a disputa para o Governo do Estado. Ele, que era considerado um moribundo político, renasceu como Lázaro após a vitória de Lula e avançou sem piedade na jugular do ex-aliado.**

■ Otoni não perdeu tempo após o resultado das eleições. Só não foi mais rápido do que o ministro Alexandre de Moraes na questão dos passaportes. O parlamentar, que tem a sua base na comunidade evangélica, protocolou na própria segunda, 26, uma representação na Procuradoria-Geral da República, solicitando uma tutela cautelar de urgência contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

■ **Ao encarnar o anti-Bolsonarismo, ele volta despontar como um forte nome à prefeitura do Rio em 2028. Já tem várias legendas partidárias querendo o passe de Otoni.**

■ Só uma coisa tira o rapaz da corrida pela prefeitura: ganhar um ministério de Lula.

■ **ITAMARATY RESPIROU ALIVIADO COM REELEIÇÃO E APOSENTADORIAS SÃO ADIADAS - A turma do Itamaraty ficou aliviada com o resultado da eleição de domingo. Na Esplanada dos Ministérios, eram os mais angustiados com a eleição de Flávio Bolsonaro e de ter como chefe o ex-deputado Eduardo Bolsonaro. Dois conhecidos embaixadores já haviam iniciado o pedido de aposentadoria, que agora será suspenso.**

■ MUDANÇA DE RUMO PARA VORCARO E UM ADVOGADO - Dois efeitos colaterais do resultado das urnas neste domingo: o futuro da delação premiada de Daniel Vorcaro e a reabilitação de um famoso advogado que foi unha e carne com Lula.

■ **O GOLPE SUJO BAIANO FOI O PIVÔ DA CRISE DOS ÔNIBUS - Outro efeito colateral será o peso da União e do Governo da Bahia na vida de ACM Neto e Bruno Reis, prefeito de Salvador. A questão dos ônibus baianos, ou melhor, soteropolitanos, foram o pivô da intervenção desastrada do ministro Cristiano Zanin nas eleições. Eles estão jurados de morte pelo Palácio de Ondina e pelo Alvorada, ao mesmo tempo. Acham que os dois jogaram muito sujo.**

■ SEGUNDO TURNO NO RIO VIROU COISA DO PASSADO - Pode ter exército do Dudu nas ruas, mas, em Brasília, ninguém acredita que haverá clima para pedir um segundo turno no Rio, principalmente depois da truculenta intervenção do STF nas eleições presidenciais. O ex-prefeito Eduardo Paes pode continuar as férias sem o risco de serem interrompidas. Lembrando que dois ministros do TSE ligados ao Planalto validaram a eleição que deu a vitória de Douglas Ruas no primeiro turno.

■ **POLÍTICA DO RIO VIROU UM TERRENO PARA VÁRIAS TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO - A teoria da conspiração contaminou muito a política do Rio. A nova onda é que foi transferida para as mãos do desembargador Ricardo Couto o destino do próximo governo estadual, não como governador interino, mas no guarda-chuva de presidente do TJRJ.**

■ COUTO, O AMIGO DO PRESIDENTE REELEITO - Um dos cumprimentos mais calorosos que Lula teve com os governadores foi com o interino do Rio, o desembargador Ricardo Couto, que ficou amigo do presidente reeleito. O crescimento dos votos de Lula no estado é atribuído à aprovação da gestão de Couto, muito mais do que o empenho da máquina municipal da capital.

■ **NOME DE ANDRÉ CECILIANO GANHA FORÇA - O deputado estadual eleito André Ceciliano voltou a ser lembrado para presidir a Alerj. Tem força no cenário nacional e da turma de Paes. Foi um pacificador e agora pode ser elo do Rio com Brasília.**

FOTOS ROSANE NAYLOR

Os desembargadores Cláudio Dell orto, Ricardo Couto, Cláudio Brandão, Maria Angélica Guerra Guedes, Heleno Ribeiro Nunes e Fernando Chagas

Os magistrados André Emílio Ribeiro, Marcos Alcindo Azevedo Torres, Cláudio dellorto, Ricardo Cardozo, Maria Angélica Guerra Guedes, Fernando Chagas, Maria Isabel Paes, Ana Paula Barros, Fernanda Xavier e Sérgio Varella Seabra

O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto com o corregedor do TJRJ desembargador Cláudio Brandão

As magistradas Ana Paula Barros, Maria Angélica Guerra Guedes e Fernanda Xavier

O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto e o corregedor Cláudio Brandão com os corregedores desembargadores Glodner Luiz Pauletto TJRO, Leandro dos Santos TJPB, Arnoldo Camanho de Assis TJDF, Silva Rocha TJSP, Pedro Nelson de Miranda Coutinho TJTO e Robson Luiz Álvares TJES

Justiça em conexão: Cláudio Brandão reúne corregedores de todo o país no TJRJ

O Rio de Janeiro foi palco, nesta segunda-feira, 26/10, da abertura do encontro Conectando Soluções: A Centralização como Estratégia na Modernização nos Tribunais, que segue até esta terça-feira, 27/10, realizado na sede do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), reunindo corregedores e juízes das corregedorias de todo o país.

À frente do evento, o presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores- Gerais da Justiça do Brasil (CCOGE) e corregedor-geral da Justiça fluminense, desembargador Cláudio Brandão, conduz os debates sobre inovação, eficiência e modernização do Judiciário.

A programação também celebra o primeiro ano da implementação do CEPROC na Justiça fluminense e aborda temas como Centrais de Processamento, Cumprimento de Sentença e Alta Performance, além do uso de inteligência artificial generativa na transformação da Justiça.

A abertura contou com a presença do presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; das vice-presidentes do Tribunal, desembargadores, respectivamente, na 1ª vice-presidente Suely Lopes Magalhães, a 2ª vice-presidenteMaria Angélica e o 3º vice-presidente Heleno Ribeiro Pereira Nunes; do corregedor do TRE-RJ, desembargador Fernando Cerqueira Chagas; e da presidente da AMAERJ, juíza Eunice Bitencourt Haddad e outros representantes da comunidade jurídica.

REPRODUÇÃO

Intervenção é necessária para viabilizar a construção de novos viadutos na Via Dutra, que liga as capitais Rio e SP

Empresa iniciará nova etapa das obras da Serra das Araras

Obras envolvem adequação de retorno no kM 233 da Rodovia Presidente Dutra

Da **Redação**

A RioSP, uma empresa Motiva, anuncia mais um passo nas obras de modernização da Serra das Araras: no dia 30 de outubro, próxima sexta-feira, está previsto o fechamento do retorno localizado no km 233 da Rodovia Presidente Dutra, medida essencial para o avanço das intervenções que vão transformar a mobilidade e a segurança de quem utiliza a via.

A adequação é necessária para permitir a construção do viaduto de retorno, a conclusão dos dois últimos viadutos das pistas de subida e descida da Serra das Araras e a conexão das novas pistas da rodovia atualmente em operação.

Com o objetivo de minimizar os impactos aos clientes, a RioSP implantará um retorno alternativo para veículos leves e vans, localizado a apenas 180 metros do dispositivo atual. A solução atenderá aproximadamente 85% da demanda existente, garantindo a manutenção da mobilidade na região durante a execução das obras.

O trajeto passará pela ponte coberta localizada no km 224,5, que possui altura máxima de 4,90 metros. Para veículos que excedam esse limite, as opções de retorno mais próximas estão localizadas no km 243 (Mamão) e no km 217 (Paracambi). É importante destacar que a configuração atual da rodovia será mantida, assegurando as condições de circulação enquanto os trabalhos avançam.

DIVULGAÇÃO/MPF

Está previsto o fechamento de um retorno da Via Dutra

Recentemente, a concessionária alcançou mais um importante marco na construção da Nova Serra das Araras com a entrada em operação de quatro novos viadutos localizados entre os km 229,4 e 232,5 da Serra das Araras. Atualmente, as obras alcançaram cerca de 87% de avanço físico e seguem em ritmo acelerado, com expectativa de antecipação da entrega.

Considerada uma das maiores obras de infraestrutura rodoviária em andamento no país, a Nova Serra das Araras proporcionará mais fluidez, conforto e segurança aos clientes, ampliando a capacidade da Via Dutra e contribuindo para o desenvolvimento logístico e econômico da região.

CRONOGRAMA DOS DESMONTES DE ROCHAS

A RioSP segue com as atividades de detonação de rochas para a construção das novas pistas de subida e descida da Serra das Araras. A programação da próxima etapa contará com intervenções nas seguintes datas: terça-feira (27/10), das 13h às 15h; quinta-feira (29/10), das 13h às 15h; e sábado (31/10), das 16h às 18h.

Durante as atividades, haverá fechamento da pista Sul (sentido São Paulo), na altura do km 225 da Via Dutra. A pista no sentido Rio de Janeiro permanecerá operando normalmente.

A concessionária reforça a importância de respeitar a sinalização implantada no local e os limites de velocidade, contribuindo para a segurança de todos que trafegam pela região.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Os motoristas podem obter informações atualizadas sobre as condições de tráfego pelos canais oficiais da RioSP: telefone e WhatsApp (0800 017 35 36); aplicativo Motiva Rodovias; e o site oficial da concessionária, pelo link https://rodovias.motiva.com.br/riosp/.

Gol e Sky Airline farão codeshare e ampliarão malha na América

Da **Redação**

A Gol Linhas Aéreas e a chilena Sky Airline anunciam uma nova parceria bilateral por meio de um acordo de código compartilhado (codeshare). Agora, voos diretos da SKY com destino a Santiago estão disponíveis para compra nos canais oficiais da Gol, assim como os partindo de Santiago. Com isso, os clientes terão acesso a 16 destinos no Chile, incluindo algumas das principais atrações turísticas do país, como a Patagônia Chilena ou o Deserto de Atacama. A parceria também amplia as opções de conectividade com o Peru, fortalecendo a oferta de viagens na América Latina.

"O fortalecimento de nossa conectividade por meio desta parceria representa mais um passo importante em nossa estratégia de aproximar cada vez mais os destinos da América Latina. A união com a Sky nos permite oferecer uma rede mais abrangente, conectando mercados estratégicos com maior conveniência para quem viaja a negócios ou a lazer", afirma Mateus Pongeluppi, vice-presidente Comercial da Gol.

Similarmente, os voos da Gol passam a ser comercializados nos canais da SKY Airline, ampliando as possibilidades de viagem para destinos brasileiros. A parceria permitirá que os clientes da companhia aérea chilena tenham acesso a uma ampla variedade de destinos turísticos e de negócios no Brasil, conectando-se à malha doméstica da Gol, por meio de voos com partida de São Paulo e do Rio de Janeiro.

"Em linha com a nossa estratégia de conectividade, essa parceria nos permite ampliar nossa cobertura no Brasil, o mercado mais importante da região, além de oferecer aos nossos passageiros chilenos e peruanos a oportunidade de se conectar a malha da Gol por meio das cidades onde ambas as companhias aéreas operam, com conexões eficientes e um produto extremamente competitivo. Além disso, o acordo gerará novas oportunidades para o turismo receptivo nos três países", comenta Pedro Navarro, diretor de Rotas, Itinerários e Parcerias da SKY Airline.

Governo de SP investe R$ 960 milhões em piscinões para conter enchentes na Grande SP

Quatro reservatórios foram entregues desde 2023; região metropolitana conta com 30 piscinões

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Reservatórios armazenam temporariamente a água das chuvas para reduzir o risco de enchentes na Região Metropolitana de São Paulo.

Da **Redação**

O Governo de São Paulo informou ter investido R$ 960 milhões na implantação de cinco reservatórios de contenção de cheias na Região Metropolitana desde 2023. Desse total, quatro piscinões foram entregues e um permanece em construção. As estruturas são utilizadas para armazenar temporariamente a água das chuvas e reduzir o risco de transbordamento de rios e córregos em áreas urbanizadas.

Segundo informações divulgadas pela administração estadual, a SP Águas concluiu dois reservatórios em Franco da Rocha, um em Francisco Morato e outro que atende São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. A quinta obra está localizada nas proximidades do estádio do Morumbi, na zona sul da capital paulista.

Atualmente, a Grande São Paulo conta com 30 piscinões distribuídos por 11 municípios: Diadema, Embu das Artes, Franco da Rocha, Francisco Morato, Guarulhos, Mauá, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Taboão da Serra.

Juntas, essas estruturas possuem capacidade para armazenar mais de 6,3 milhões de metros cúbicos de água, segundo os dados estaduais.

FUNCIONAMENTO

Os piscinões funcionam como áreas de retenção temporária. Durante tempestades, parte da água que escoa pelas ruas é direcionada aos reservatórios, evitando que todo o volume alcance simultaneamente os sistemas de drenagem.

Após a diminuição das chuvas, a água armazenada é liberada gradualmente. O mecanismo reduz os picos de vazão, mas não elimina a possibilidade de enchentes, especialmente em situações de precipitações intensas ou quando a capacidade dos sistemas é ultrapassada.

O governo informou que os equipamentos contribuíram para a retenção de água durante as chuvas registradas em setembro. Entretanto, o balanço divulgado não apresenta indicadores comparativos que permitam dimensionar a redução dos alagamentos nas regiões atendidas. A manutenção dos reservatórios, a retirada de sedimentos e o funcionamento dos sistemas de drenagem também são necessários para preservar a capacidade de armazenamento.

INVESTIMENTOS

Além da construção dos piscinões, o Estado mantém intervenções no Rio Tietê e em seus afluentes por meio do Programa IntegraTietê. De acordo com o governo, foram aplicados R$ 1,4 bilhão desde 2023 em ações que incluem o desassoreamento de rios. Nesse período, mais de 6,8 milhões de metros cúbicos de sedimentos foram retirados dos cursos d'água.

No Rio Pinheiros, a administração estadual contabiliza a remoção de 149,7 mil toneladas de resíduos desde 2023, com investimentos superiores a R$ 228 milhões. Outra frente envolve a manutenção de 12 pôlderes na Marginal Tietê. Esses sistemas utilizam estruturas de retenção, comportas e bombas para impedir que a elevação do nível do rio provoque o retorno da água às vias marginais. As intervenções fazem parte das medidas destinadas a melhorar o escoamento das águas e reduzir os impactos das chuvas na região metropolitana.

Os investimentos também integram a estratégia estadual de enfrentamento aos eventos climáticos extremos. Apesar dos recursos anunciados, a redução dos prejuízos provocados pelas enchentes depende da conclusão das obras.

Trivia Trens reassume linhas sob supervisão da CPTM

Da **Redação**

A Trivia Trens retomou integralmente, nesta segunda (26), às 4h, a operação comercial da Linha 13-Jade e do Expresso Aeroporto, após 20 dias de atuação conjunta com a CPTM, sob fiscalização da ARTESP. Na mesma data, a concessionária iniciou a retomada gradual das linhas 11-Coral e 12-Safira, com acompanhamento presencial e em tempo integral da CPTM para verificar o cumprimento dos protocolos operacionais e de segurança.

A supervisão das linhas 11 e 12 seguirá até 25 de novembro, conforme cronograma aprovado pela ARTESP. A previsão é que, em 26 de novembro, a Trivia reassuma integralmente os serviços das três linhas e inicie a Operação Assistida, ainda sob fiscalização da agência reguladora.

Entre 6 e 25 de outubro, a CPTM acompanhou o desempenho da concessionária na circulação dos trens, no atendimento aos passageiros e na manutenção. Após avaliar as condições operacionais, a ARTESP autorizou a retomada integral da Linha 13-Jade e do Expresso Aeroporto.

A concessionária havia sido afastada da operação em 24 de julho, por medida cautelar da ARTESP, após registros de falhas. A decisão determinou o retorno à etapa inicial da fase pré-operacional do contrato, período em que a CPTM assumiu a operação e a Trivia acompanhou as atividades.

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

A transição marca a atuação com foco na segurança e a qualidade do serviço

Desde o fim de julho, a CPTM supervisionou exercícios práticos de transbordo entre trens, resposta a falhas na rede aérea e acionamento do plano de atendimento a situações de emergência.

A ARTESP mantém duas frentes de investigação sobre as falhas registradas no fim de julho. Um processo sancionador apura a atuação da concessionária na resposta operacional à ocorrência. Já a Comissão Permanente de Segurança (COPESE) investiga as causas técnicas do incidente. Ambos os procedimentos continuam em andamento pela empresa.

Governo abre edital para construir Parque do Moinho

Obra tem custo estimado em R$ 41,3 milhões; propostas chegam até 19/11

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Localizado em Campos Elíseos, na região central da capital, o empreendimento contará com 61,3 mil m² de área

Da **Redação**

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) publicou edital para contratar a empresa que implantará o Parque do Moinho, em Campos Elíseos, na região central de São Paulo. O contrato tem valor de referência de R$ 41,3 milhões e vigência de 24 meses a partir da assinatura. As empresas interessadas devem entregar os envelopes com as propostas em 19 de novembro.

O espaço público terá 61,3 mil metros quadrados e ocupará a área da antiga Favela do Moinho. Segundo o governo estadual, 851 famílias que viviam na comunidade foram reassentadas. O terreno pertencia à União e foi cedido ao Estado em julho de 2026 para a implantação do parque após o processo de transferência dos moradores.

A licitação será realizada em modo de disputa fechada. O edital foi publicado pela CDHU na sexta-feira (23), e a íntegra do documento está disponível no site da companhia, com as condições de participação e as informações sobre a apresentação das propostas. O orçamento divulgado é uma referência para a contratação oficial.

Desenvolvido pelas equipes da CDHU, o projeto prevê execução em etapas. A primeira inclui cercamento do terreno, quadras poliesportivas, de basquete e de esportes de areia, parque infantil e academia ao ar livre. Também estão previstos sanitários, bebedouros e pistas para skate, bicicleta e caminhada.

A estrutura inicial contempla ainda espaços culturais e educativos destinados a oficinas e cursos ambientais. Em uma fase de consolidação, a proposta inclui horta urbana, viveiro de espécies nativas e pátio de compostagem. A implantação total dos equipamentos será distribuída conforme as etapas previstas para o empreendimento.

O planejamento reúne quatro eixos: cultural e educativo, ecológico, esportivo e recreativo, além de serviços. Estão previstos caminhos para pedestres e ciclistas, áreas de permanência, mobiliário urbano, iluminação pública e paisagismo. Segundo o Estado, a proposta busca ampliar os espaços de lazer e convivência na região.

O terreno fica entre as faixas operacionais das linhas 7-Rubi, 8-Diamante e 11-Coral do sistema ferroviário metropolitano, em uma área atravessada pelo Viaduto Engenheiro Orlando Murgel. O governo afirma que a localização foi considerada no projeto por reunir moradores e pessoas que circulam pelo centro para trabalhar, estudar ou acessar serviços.

Após a implantação do parque, está prevista uma nova estação de trem em terreno vizinho, com integração entre modais de transporte. A área destinada a essa etapa envolve imóveis da Ceagesp e de particulares, que estão em processo de transferência para o Estado. A estação integra o planejamento mais amplo para a região central.

O parque será construído em quatro áreas distintas. A maior corresponde ao espaço anteriormente ocupado pela favela. Outra pertence à Ceagesp e está em processo de desapropriação pela CDHU, com autorização para trabalhos iniciais. Os dois imóveis restantes são particulares e também passam por desapropriação, com depósito inicial em juízo e autorização para intervenções preliminares.

A recuperação ambiental é outro objetivo informado pelo governo. A proposta prevê ampliar a vegetação e a permeabilidade do solo em uma região com poucos espaços verdes. No desenvolvimento do projeto, as equipes avaliaram topografia, drenagem, vegetação existente e a relação do terreno com o entorno, para definir a distribuição dos equipamentos e das áreas de circulação. A publicação do edital definitivo precede a escolha da empresa e assinatura do novo contrato.

São Paulo muda serviços durante feriado de Finados

Da **Redação**

Serviços municipais da cidade de São Paulo terão mudanças entre 30 de outubro e 2 de novembro, período que reúne o ponto facultativo do Dia do Servidor Público e o feriado de Finados. Parques e CEUs estarão abertos, enquanto unidades de emprego e parte dos equipamentos culturais terão atendimento suspenso ou horários específicos.

Os 63 Centros Educacionais Unificados funcionarão das 8h às 18h na sexta-feira (30) e na segunda-feira (2). As unidades também terão atividades culturais, esportivas e de lazer, com programação que inclui peças, saraus, apresentações musicais, palestras e oficinas.

Os parques municipais manterão os horários habituais, disponíveis no portal da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. A Umapaz e os viveiros municipais não terão expediente. Os planetários estarão fechados na sexta, mas abrirão na segunda: o do Carmo terá sessão às 14h; em Parelheiros, haverá sessões às 13h30 e às 15h.

O atendimento presencial do Cate, da Ade Sampa e das Casas de Agricultura Ecológica ficará suspenso. Os serviços digitais do Portal Cate continuarão disponíveis ao público. A Rede Teia terá funcionamento alterado, e feiras, shoppings e quiosques do Mãos e Mentes Paulistanas poderão adotar horários diferenciados. As atividades do Programa Operação Trabalho na cidade seguirão cronograma próprio, a ser consultado pelos beneficiários do programa.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP

Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital paulista mantém horários

ÁREA CULTURAL

Na setor de cultura, as áreas comuns da Biblioteca Mário de Andrade abrirão das 9h às 18h durante todo o período, mas as coleções permanecerão fechadas. As bibliotecas de bairro funcionarão apenas no sábado (31). Bosques e pontos de leitura abrirão no sábado e no domingo (1º), e fecham na sexta e na segunda.

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

O Arquivo Histórico Municipal e as escolas municipais de formação artística ficarão fechados. O Centro Cultural Olido abrirá das 10h às 21h30, e o Teatro Flávio Império, das 10h às 21h, nos quatro dias. A Cripta Imperial funcionará das 9h às 17h. Os teatros do Centro Cultural São Paulo fecharão somente na segunda. As casas de cultura listadas pela Prefeitura abrirão de sexta a domingo e fecharão no dia 2.

O Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso também permanecerá aberto durante todo o feriado. O Beco do Pinto, conhecido como Beco do Colégio, funcionará das 9h às 17h.

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (estagiário) **E RAFAEL CHINAGLIA**

MARCO MIATELO / CÂMARA DE BARUERI

A Comissão de Finanças realiza audiência no dia 5 de novembro

Barueri convoca audiência para discutir orçamento para 2027

A Câmara de Barueri realizará, em 5 de novembro, às 18h30, audiência pública para discutir a proposta de orçamento municipal de 2026, estimada em R$ 7 bilhões. A reunião será aberta à população, que poderá se manifestar sobre o Projeto de Lei 67/2026, enviado pelo prefeito Beto Piteri (Republicanos). A proposta define a previsão de arrecadação e as prioridades de investimento da Prefeitura para o próximo ano. Na mesma audiência, a Comissão de Finanças e Orçamento apresentará duas propostas de alteração no planejamento financeiro do município. O Projeto de Lei 65/2026 modifica o Plano Plurianual (PPA) de 2026 a 2029, que estabelece diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública. Já o Projeto de Lei 66/2026 altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. As três propostas serão debatidas antes de seguirem a tramitação legislativa municipal.

São Caetano propõe multa contra agressões

O vereador Gilberto Costa (PP) propôs multa para quem agredir física ou verbalmente profissionais de saúde em São Caetano do Sul. O projeto prevê penalidade de três salários mínimos, dobrada em caso de reincidência, até R$ 10 mil. A medida abrange servidores efetivos, comissionados e terceirizados da administração direta e indireta. A proposta busca proteger os trabalhadores e evitar prejuízos ao atendimento. A proposta cria punição administrativa, sem substituir as sanções civis e criminais já previstas.

CÂMARA DE SÃO CAETANO DO SUL

Iniciativas dependem de análise da camâra de São Caetano

Taboão aprova proteção a vítimas de violência

A Câmara de Taboão da Serra aprovou o Projeto de Lei nº 116/2026, que institui política de proteção integral a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar. De autoria do vereador Celso Gallo, a proposta prevê atuação conjunta das áreas de saúde, educação, assistência social e segurança pública. O texto estabelece identificação precoce de riscos, notificação de casos, capacitação de servidores e fortalecimento do Conselho Tutelar. A proposta segue para análise do Poder Executivo, que poderá sancionar ou vetar.

Arujá aprova maior transparência das emendas

A Câmara de Arujá aprovou, por unanimidade, regras de transparência para emendas parlamentares impositivas. A resolução prevê divulgação de autoria, valores, beneficiários e execução dos recursos no Portal da Transparência. Também estabelece planos com metas e prazos, relatórios semestrais de fiscalização e medidas para prevenir conflitos de interesses na destinação de verbas públicas.

Osasco

A Câmara de Osasco aprovou as contas da Prefeitura referentes a 2024, durante a gestão de Rogério Lins. A decisão seguiu parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado. No período, o município destinou 30% do orçamento à Educação e 15% à Saúde, além de registrar superávit orçamentário de R$ 7,7 milhões.

Guarulhos

Guarulhos passou a integrar a Associação Nacional das Cidades Inteligentes, Tecnológicas e Inovadoras (Anciti). A adesão facilita o intercâmbio de informações e experiências para desenvolver políticas de inovação e tecnologia. Segundo a Secretaria de Tecnologia, a participação deve agilizar ações voltadas à modernização dos serviços públicos.

Santo André

Santo André iniciou obras de recapeamento no Campestre pelo programa Meu Bairro Novo. Os serviços abrangem oito quilômetros da Avenida Industrial, totalizando quase 100 mil m², com investimento de R$ 11,4 milhões. O bairro recebeu modernização da iluminação com luminárias de LED, em um investimento de R$ 1,65 milhão.

Carapicuíba

A Câmara de Carapicuíba aprovou requerimento sobre a baixa pressão de água na EMEI Norival Zanelato. O vereador Professor Ladenilson (MDB) solicitou a regularização do estoque de Levotiroxina na UBS Central. Além disso, dois projetos assinados pelo parlamentar foram aprovados, incluindo a criação de salas de acolhimento para pessoas autistas.

São Bernardo do campo

São Bernardo iniciou a Operação Bairro Mais Seguro no Terra Nova e Jardim Ipanema, com 27 guardas e 14 veículos. Nas primeiras horas, foram realizadas 282 abordagens e 14 motos foram apreendidas. À noite, a Operação Dorme Bem reforça o combate ao som alto e à perturbação do sossego. Ocorrências podem ser comunicadas pelo telefone 153.

Suzano

Suzano solicitou ao Ministério da Educação recursos para obras em escolas, compra de ônibus escolares e laboratórios. Os pedidos foram apresentados durante visita do ministro Leonardo Barchini ao campus do IFSP. As propostas incluem quadras esportivas, veículos e equipamentos digitais para ampliar a estrutura na rede municipal.

JOÉDSON ALVES E PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Flávio Bolsonaro liderou em 18 municípios; no primeiro turno, venceu em 25

Lula vence em 21 cidades da Grande SP; Flavio em 18

Osasco, Cotia e outras cinco cidades mudaram de resultado no segundo turno

Da **Redação**

O segundo turno das eleições presidenciais, realizado neste domingo (25), terminou com Lula (PT) à frente em 21 dos 39 municípios da Grande São Paulo. Flávio Bolsonaro (PL) foi o mais votado nas outras 18 cidades, segundo levantamento com base nos resultados da Justiça Eleitoral. No primeiro turno, Flávio havia vencido em 25 municípios e Lula em 14.

Sete cidades registraram virada em favor de Lula: Osasco, Cotia, Jandira, Poá, Embu-Guaçu, Ribeirão Pires e Pirapora do Bom Jesus. Não houve município da região em que o petista tivesse vencido a primeira etapa e perdido a segunda. Em Ribeirão Pires, Lula superou Flávio por apenas 102 votos.

O petista teve mais de 60% dos votos válidos em Diadema e Francisco Morato. Em Embu das Artes, chegou a 58,35%, enquanto em Taboão da Serra alcançou 59,12%. Lula também venceu em São Bernardo do Campo, Mauá, Carapicuíba, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Itapecerica da Serra e Itapevi, além da capital paulista.

Em São Bernardo, a votação de Lula passou de 215.232 votos no primeiro turno para 268.963 no segundo. Em Carapicuíba, subiu de 94.231 para 121.023; em Mauá, de 102.086 para 130.276; e em Itapevi, de 56.175 para 71.036 votos. Na capital, o candidato do PT obteve 3.864.354 votos, equivalentes a 55,5% dos válidos.

Flávio manteve vantagem em 18 municípios da região. Em Guararema, recebeu 63,07% dos votos válidos; em Santa Isabel, 60,28%; e em Mairiporã, 58,80%.

Em Santo André, a diferença foi de 2.547 votos: Flávio recebeu 219.136 (50,29%), enquanto Lula teve 216.589 (49,71%). Em Barueri, o candidato do PL venceu por 116.985 votos a 113.777. Em Guarulhos, Flávio somou 380.962 votos; em São Caetano, alcançou 58,33% dos válidos.

No estado de São Paulo, Flávio venceu com 53,85% dos votos válidos, ante 46,15% de Lula. Na capital, porém, o petista manteve a dianteira. Os resultados municipais mostram diferenças regionais e mudanças de desempenho entre os turnos. Os dados são da apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A abstenção estadual foi de 19,81% no estado.

Campinas prepara 'maior concurso da história'

Processo contempla 109 cargos de níveis fundamental, médio e superior

FERNANDA SUNEGA

A empresa organizadora está em fase de contratação

Da **Redação**

A Prefeitura de Campinas está preparando um concurso que vai oferecer 485 vagas, distribuídas por 109 cargos de níveis fundamental, médio e superior. Segundo a administração municipal, a seleção tem como objetivo recompor as equipes e garantir a continuidade dos serviços prestados à população. A empresa organizadora está em fase de contratação.

Do total de cargos contemplados, dois são de nível fundamental, 25 de nível médio e 82 de nível superior. A secretária de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Eliane Jocelaine Pereira, afirmou que o certame vai além da oferta inicial de vagas. Durante o prazo de validade, novas convocações poderão ocorrer conforme surgirem aposentadorias, exonerações e outras necessidades do município. "Os concursos vão preencher vagas já existentes e outras que surgirem durante seu prazo de validade, por exemplo, por exonerações e aposentadorias", disse a secretária. "É o maior concurso da história da administração municipal", completou Eliane Jocelaine Pereira. O concurso anterior contou com 67 cargos e 414 vagas iniciais.

Ainda segundo a gestora, o número de vagas divulgado no edital representa a oferta inicial do concurso público. "Ao longo do prazo de validade do certame, novas vagas poderão ser autorizadas, conforme as necessidades identificadas e a disponibilidade para provimento de cargos", explicou.

Com relação aos editais, eles poderão ser divulgados a qualquer momento, após a assinatura do contrato com a Fundação Carlos Chagas e, conforme o planejamento e as necessidades da Prefeitura. A orientação é que os interessados acompanhem as publicações pelo Diário Oficial.

Entre os cargos previstos estão agente administrativo, agente de educação infantil, agente de organização escolar, agente de manutenção, agente de defesa civil, agente de controle ambiental e agente de suporte em tecnologias.

Na saúde, os concursos vão contemplar médicos de diversas especialidades, enfermeiros, técnicos em enfermagem, dentistas, assistentes sociais, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, entre outros profissionais.

Além dos concursos públicos, serão ofertadas vagas para Agente Comunitário de Saúde nas regiões Leste, Noroeste, Norte, Sudoeste, Sul e Sudeste.

As contratações ocorrerão por meio de processo seletivo, uma vez que se trata de emprego público vinculado ao regime da CLT.

A educação terá oportunidades para professores de educação infantil e de diferentes disciplinas do ensino fundamental, além de professor bilíngue, instrutor surdo, coordenador pedagógico, orientador pedagógico e supervisor educacional.

Também estão previstos cargos como administrador, economista, engenheiro, biólogo, estatístico, astrônomo, analista de tecnologia da informação, auditor de controle interno, auditor fiscal tributário municipal e especialistas em comunicação social e meio ambiente.

Na área cultural, haverá oportunidades para agentes de ação cultural nas especialidades de áudio, iluminação e vídeo, especialistas culturais e turísticos e músicos da Orquestra Sinfônica Municipal.

CONCURSOS EM ANDAMENTO

Alguns cargos já têm concursos em andamento, que continuam válidos pelos prazos previstos nos editais. Os candidatos classificados poderão ser convocados durante esse período, conforme as necessidades da Prefeitura e as regras de cada concurso, e devem continuar acompanhando as publicações no Diário Oficial do Município (DOM).

Pais de alunos votam para o Conselho do Fundeb

Da **Redação**

A Secretaria Municipal de Educação de Campinas iniciou, nesta segunda-feira, 26 de outubro, a eleição para escolher dois novos representantes do segmento de pais de alunos matriculados em escolas de educação básica para o Conselho de Acompanhamento do Fundeb. O processo vai eleger um titular e um suplente, a partir de uma votação aberta até 30 de outubro.

Os candidatos são Flávio Aparecido Oliveira de Carvalho, do CEI Dr. Claudio de Souza Novaes, e Karen Louise Martins de Paula Andrade, do CEI Benjamin Constant. A participação é destinada aos pais de alunos matriculados em escolas municipais e estaduais de educação básica, conforme determina a Lei do Fundeb.

COMO FUNCIONA A VOTAÇÃO

O voto deve ser feito por meio do formulário disponibilizado pela Secretaria de Educação. A regra existe porque os representantes do conselho precisam ser indicados pelos próprios pares, garantindo que a escolha reflita diretamente a participação das famílias na gestão do fundo.

O mandato dos conselheiros eleitos começará em 1º de janeiro de 2027 e terminará em 31 de dezembro de 2030. Antes disso, o Conselho do Fundeb em Campinas seguirá com sua composição atual e com as etapas de renovação dos demais segmentos que integram o grupo.

O Conselho do Fundeb tem a responsabilidade de examinar registros contábeis e demonstrativos gerenciais para acompanhar a aplicação dos recursos destinados à educação básica. Esses valores ajudam a custear itens como materiais escolares, brinquedos pedagógicos e serviços de manutenção das unidades de ensino.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Fundeb: principal mecanismo de financiamento da educação básica

Os repasses são calculados com base na arrecadação do município e no número de alunos matriculados na rede municipal. Em Campinas, a rede conta com 266 escolas municipais e atende 61,8 mil estudantes da educação infantil, do ensino fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

CANAIS DE ATENDIMENTO

Entre 5 e 20 de outubro, a cidade também realizou a votação para a escolha dos novos representantes dos diretores. Foram eleitos Tania Cristina Fonseca, como titular, da Emef Professor Ednei Gori, e José Carlos Bortotto Junior, como suplente, da Emef Dr. Edson Luis Chaves.

Orientações relacionadas à Secretaria de Educação de Campinas podem ser obtidas pela plataforma Fale Conosco SME ou pelo WhatsApp (19) 2515-7100, para esclarecimentos sobre o processo e demais serviços oferecidos.

Adesão a acordo de precatório cível em Americana termina em 31/10

Credor pode pedir antecipação do pagamento, com desconto de 40% do valor devido

Da **Redação**

Credores de precatórios cíveis da Prefeitura de Americana têm até o 31 de outubro para solicitar a antecipação do pagamento de seus créditos mediante acordo direto. As condições estão previstas no Edital nº 01/2026, publicado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP).

Podem aderir os titulares de precatórios com número de ordem cronológica até o exercício orçamentário de 2026. Os créditos referentes aos exercícios de 2027 e 2028 não estão abrangidos.

A adesão prevê deságio de 40% sobre o valor devido como condição para antecipar o recebimento. Isso significa abrir mão de 40% do crédito para receber os 60% restantes, conforme as regras do acordo. O procedimento exige atendimento aos requisitos do edital, incluindo a regularidade do crédito e a inexistência de impedimentos jurídicos.

A análise dos requerimentos, a habilitação dos acordos e a realização dos pagamentos cabem ao Tribunal de Justiça, por meio da Diretoria de Execuções de Precatórios e Cálculos (Depre).

O formulário de adesão, as orientações para a apresentação dos pedidos, assim como a íntegra do edital, estão disponíveis no site do TJSP, na área de Precatórios.

MAGNIFIC

Precatórios são requisições de pagamento expedidas pela Justiça para cobrar dívidas do poder público

"Diferentemente dos editais anteriores, os acordos não são mais firmados diretamente com a Administração Municipal. O pedido deve ser apresentado por advogado habilitado nos autos do precatório, por meio de peticionamento eletrônico no sistema e-SAJ do TJSP", explica a secretária de Fazenda interina, Simone Inácio de França Bruno.

O QUE SÃO PRECATÓRIOS

Precatórios são requisições de pagamento expedidas pela Justiça para cobrar dívidas do poder público reconhecidas em decisões judiciais definitivas, quando já não cabe recurso. Podem envolver municípios, estados, a União, autarquias e fundações públicas. Em termos simples, a pessoa ou empresa ganhou uma ação e teve reconhecido o direito de receber determinado valor.

O pagamento passa a seguir um procedimento próprio, com listas organizadas pelo tribunal e prioridades previstas na legislação. Dívidas enquadradas como de pequeno valor seguem outro mecanismo, chamado Requisição de Pequeno Valor (RPV).

No caso dos precatórios cíveis, indica a origem da dívida em uma ação da área cível contra o poder público. São exemplos os processos envolvendo desapropriações, devolução de tributos cobrados indevidamente e determinadas indenizações.

É importante distinguir a origem cível da natureza do crédito. Os precatórios podem ser alimentares, que decorrem de salários, aposentadorias e pensões, entre outras, ou comuns, também chamados de não alimentares, como os relativos a desapropriações e devoluções de tributos.

Dúvidas podem ser respondidas pelo e-mail: conciliacao@americana.sp.gov.br.

Programa 'Visão do Futuro' atende mais de1,2 mil alunos em Sta. Bárbara d'Oeste

Da **Redação**

O Projeto Visão do Futuro, que leva atendimento oftalmológico diretamente às escolas da Rede Municipal de Ensino de Santa Bárbara d'Oeste, já teve 1.289 alunos contemplados, com indicação para 232 novos óculos.

A iniciativa, realizada pelas secretarias de Saúde e de Educação, facilita o acesso das crianças às consultas e exames, permitindo a identificação precoce de possíveis alterações na visão que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento.

A ação foi dividida em etapas. Na primeira, entre 28 de setembro e 2 de outubro, foram realizados 694 atendimentos, com indicação para 114 novos óculos. Na segunda, entre os dias 19 e 22 de outubro, houve 595 consultas, com 118 receitas para óculos. O programa incluirá a entrega dos óculos para todas as crianças atendidas que tiverem encaminhamento.

DIVULGAÇÃO/ PREFEITUTA DE STA. BÁRBARA D'OESTE

Atendimento oftalmológico na rede de ensino: criança passa por 5 exames

O projeto continua até 2027, atendendo um total de 6 mil alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em 25 escolas. O investimento total previsto é de R$ 840 mil, com recursos próprios da Prefeitura.

Cada criança passa por consulta com médico oftalmologista e cinco exames: biomicroscopia, tonometria, teste ortóptico, teste de visão de cores e potencial de acuidade visual. A equipe é formada por médico oftalmologista e enfermeiro, com acompanhamento de um professor da unidade durante os exames.

Americana ocupa o 5º lugar em ranking nacional de segurança

Da **Redação**

Americana ocupa o quinto lugar entre as cidades mais seguras do Brasil com população de 200 mil a 500 mil habitantes, segundo o Anuário 2026 da MySide, elaborado com dados do Ministério da Saúde e do IBGE. A taxa é de 4,5 homicídios por 100 mil habitantes, a menor da cidade no levantamento.

Na edição de 2023, com dados de 2022, o município ficou em sétimo lugar na categoria, com índice de 7,2. Em 2024, referente a 2023, chegou à quarta posição da faixa e à 18ª colocação geral, com taxa de 5,3. Depois de ficar um ano fora do estudo, a cidade voltou ao ranking em 2026. Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, ocupa a 15ª posição nacional e a 11ª no Estado de São Paulo.

O levantamento analisou cerca de 1,5 milhão de registros de óbitos ocorridos no Brasil em 2025, disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

A Muralha Digital monitora 24 horas por dia as entradas e saídas da cidade e registra imagens e dados de veículos. Segundo o comandante da Guarda Municipal, Marco Aurélio da Silva, o sistema auxilia na prevenção e investigação de crimes. A corporação também utiliza drones com sensores ópticos e térmicos e, em 2026, passou a contar com um cão robô para mapear ambientes. A tecnologia auxiliou em investigações de furto de rodas e na prisão de suspeito de furtar mais de 30 veículos na região.

PREFEITURA DE AMERICANA

Muralha Digital monitora os acessos de Americana 24 horas

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Sem a sua luminosidade e competência

Saído das urnas já temos um presidente eleito. Lula conquista o seu quarto mandato presidencial através de eleição direta, certamente um fenômeno mundial, vencendo uma disputa radicalizada pelos seus adversários que, por alguns momentos, alimentados por institutos de pesquisa, tinham certeza de que sairiam vitoriosos das urnas. Mas a batalha ainda não terminou.

Lula, escolhido nas urnas pela vontade popular, ainda precisa ser confirmado pelos gabinetes do Judiciário brasileiro que, certamente será acionado para anular o segundo turno da disputa, com base na decisão de prorrogar o horário de votação, solicitada pelos dois candidatos – Lula por falta de transporte público em algumas cidades, Bolsonaro por excesso de chuvas em algumas regiões. A judicialização da disputa é certa. Aliás, estaria certa com qualquer vencedor. Mas a batalha do fenômeno eleitoral, Lula da Silva, não termina por aí. Vencendo a batalha judicial que alguns juristas consideram certo, Lula terá que usar toda a sua habilidade política para governar com um Congresso dominado pelo radicalismo feroz, irracional mesmo, imposto como estratégia de campanha que se mostrou ineficaz. Não conseguiu manchar o passado político do petista, um homem de enorme carisma, que soube se impor a Flávio Bolsonaro, um político que se mostrou de pouca habilidade e que tinha como credencial ser filho de Jair Bolsonaro, um político golpista, e de ser ligado a grupos de miliciano.

Bom, mas independente das dificuldades que terá pela frente, Lula precisa começar logo a formar seu governo. Precisa se cercar de velhos e novos leais amigos, como Geraldo Alckmin, seu vice; Walfrido Mares Guia, José Múcio Monteiro; Jarbas Soares (vice de Patrus), a senadora Marília Campos, deputado federal Reginaldo Lopes e de outros nomes de peso que darão sustentação ao seu governo contra uma raivosa (por conveniência) oposição.

JOÃO BADARI

Advogado especialista em Direito Previdenciário

O fim da escala 6x1 e os reflexos que podem chegar à Previdência Social

A redução da jornada não altera diretamente as regras de aposentadoria, mas pode influenciar a saúde dos trabalhadores, os afastamentos pelo INSS e a arrecadação previdenciária. A aprovação, pelo Senado Federal, da proposta que prevê o fim da tradicional escala de trabalho 6x1 representa uma mudança importante nas relações trabalhistas brasileiras. A previsão de dois dias de descanso semanal, acompanhada da redução gradual da jornada máxima de 44 para 40 horas, sem diminuição salarial, amplia o debate para além do Direito do Trabalho e alcança também a Previdência Social.

É importante esclarecer, desde o início, que a mudança não altera diretamente as regras de aposentadoria, o tempo de contribuição ou os requisitos para a concessão de benefícios previdenciários. Seus possíveis efeitos estão em outro campo: na saúde dos trabalhadores, na necessidade de afastamentos por incapacidade e no financiamento do sistema previdenciário.

A Previdência Social não existe apenas para assegurar renda na velhice. Ela também protege o trabalhador que, em razão de doença ou acidente, perde temporária ou permanentemente a capacidade de exercer uma atividade profissional.

Em 2025, o Brasil registrou 546.254 concessões de benefícios por incapacidade temporária decorrentes de transtornos mentais e comportamentais, número 15,66% superior ao observado no ano anterior. Ansiedade, depressão e outros transtornos representam uma parcela relevante dos afastamentos previdenciários.

Não seria correto, evidentemente, atribuir esses números exclusivamente à escala 6x1. O adoecimento mental envolve múltiplos fatores, profissionais e pessoais. Jornadas prolongadas, descanso insuficiente e exposição contínua a condições estressantes, entretanto, podem contribuir para o comprometimento da saúde física e psicológica.

É nesse contexto que a redução da jornada pode produzir reflexos previdenciários. Se o trabalhador passar a dispor de melhores condições para a recuperação física e mental, existe a possibilidade de redução de determinados adoecimentos e acidentes relacionados ao trabalho. Como consequência, poderão diminuir os afastamentos temporários, os casos de incapacidade permanente e, em determinadas situações, a concessão de benefícios associados a acidentes laborais.

Essa relação, contudo, não é automática. A redução das horas trabalhadas precisa representar uma diminuição efetiva da exposição aos riscos, e não apenas a concentração das mesmas exigências em um período menor. Se a mudança vier acompanhada de intensificação do ritmo de trabalho, pressão por produtividade ou jornadas excessivamente concentradas, parte dos benefícios esperados poderá não se concretizar.

Outro aspecto relevante é a arrecadação previdenciária. Como a proposta prevê a manutenção dos salários, a simples redução da jornada não implica diminuição proporcional das contribuições dos empregados que permanecerem nas mesmas condições remuneratórias.

Há, porém, uma particularidade que merece atenção: os trabalhadores que recebem horas extras habitualmente poderão experimentar uma redução da remuneração contributiva caso essas horas deixem de ser realizadas ou sejam reduzidas. Como as horas extras integram, em regra, o salário de contribuição quando remuneradas, a diminuição desses valores poderá repercutir na média contributiva utilizada no cálculo dos benefícios previdenciários, conforme as regras aplicáveis e o histórico de remunerações de cada segurado.

Os efeitos econômicos mais amplos também precisam ser considerados. Caso a reorganização das escalas resulte em novas contratações formais, poderá haver ampliação da base de contribuintes. Se, por outro lado, provocar redução do emprego formal ou substituição de vínculos por formas precárias de contratação, poderá produzir efeitos negativos sobre a arrecadação. O resultado dependerá, portanto, da capacidade de adaptação dos setores econômicos e da preservação dos postos de trabalho.

Existe ainda uma consequência pouco discutida: a relação entre a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e os custos previdenciários suportados pelas empresas.

O Fator Acidentário de Prevenção (FAP), utilizado para ajustar a contribuição destinada ao financiamento dos riscos ambientais do trabalho, considera indicadores relacionados à frequência, à gravidade e ao custo dos acidentes e benefícios associados ao trabalho. Uma eventual redução desses eventos poderá repercutir no cálculo do fator, observadas as regras aplicáveis a cada empresa.

O debate previdenciário sobre a nova jornada, portanto, não deve se limitar à possibilidade de redução das despesas do INSS. É necessário considerar também a arrecadação, a formalização do emprego e a efetividade das medidas de proteção à saúde dos trabalhadores.

A aprovação da proposta não significa que haverá, necessariamente, menos afastamentos ou maior equilíbrio financeiro da Previdência. Esses resultados dependerão de fatores econômicos, das condições concretas de trabalho e de estudos capazes de acompanhar os efeitos da mudança ao longo dos próximos anos.

Há, entretanto, uma reflexão que precisa permanecer no centro dessa discussão: a Previdência Social tem o dever de proteger o trabalhador quando sua capacidade laboral é comprometida. Uma sociedade capaz de prevenir parte desses adoecimentos pode reduzir o sofrimento humano e, eventualmente, a necessidade de utilização dos benefícios previdenciários.

A melhor proteção previdenciária não está apenas em garantir renda quando o trabalhador adoece, mas também em construir condições para que ele possa exercer sua atividade sem comprometer a própria saúde. É nesse equilíbrio entre prevenção, proteção social e sustentabilidade financeira que devem ser avaliados os possíveis reflexos do fim da escala 6x1.

LEONARDO CHUCRUTE

Gestor em Educação e CEO do Zerohum

O impacto de um líder vai além dos resultados

Todo líder deixa um rastro. A questão central não está apenas nos resultados entregues, mas no impacto gerado nas pessoas que caminham ao seu lado. Em um ambiente empresarial cada vez mais voltado para performance e crescimento acelerado, é comum associar liderança exclusivamente ao cumprimento de metas, indicadores e resultados de curto prazo. No entanto, liderar vai muito além disso.

A verdadeira liderança se revela no legado construído ao longo do caminho. Mais do que comandar equipes, um líder exerce influência diária sobre o ambiente, as relações e o desenvolvimento das pessoas. Isso significa que sua principal marca não está apenas no que construiu, mas em quem ajudou a desenvolver. Reflita sobre se as pessoas que trabalham ao seu lado saem melhores ou mais desgastadas?

Liderança não se resume a dar ordens ou centralizar decisões. Trata-se de direcionar, acompanhar, construir confiança e criar condições para que outras pessoas cresçam. Esse processo exige presença, acompanhamento e conexão genuína com o time.

Um dos erros mais comuns está em associar liderança ao controle absoluto. Na prática, líderes eficazes entendem que não precisam resolver tudo sozinhos. Quando um empreendedor faz tudo por conta própria, o que existe não é liderança, mas sobrecarga.

Delegar é uma competência indispensável. Não significa apenas distribuir tarefas. Envolve oferecer direção, conectar pessoas certas aos objetivos corretos, acompanhar processos sem sufocar e estabelecer clareza sobre responsabilidades. A liderança amadurece quando o profissional deixa de ser o centro de tudo e passa a construir algo maior do que sua atuação individual.

Outro ponto essencial está na postura diante dos resultados. Em uma liderança saudável, quando algo funciona, o mérito pertence ao time. Quando algo falha, a responsabilidade recai sobre quem lidera. Essa lógica fortalece segurança psicológica, senso de pertencimento e desenvolvimento profissional.

Liderar também exige escuta. Muitas vezes, quem leva um problema já chega acompanhado de uma possível solução. O diferencial está na capacidade de ouvir, acolher ideias e abandonar a necessidade constante de validar a própria autoridade.

No fim, liderança não é sobre controle. É sobre influência, suporte e construção de ambientes em que pessoas conseguem entregar seu melhor. Todo líder deixa um legado em sua trajetória. E esse legado pode ser marcado pelo crescimento ou pelo desgaste das equipes. A escolha é feita todos os dias.

Lembre-se que o maior líder da história foi Jesus Cristo e ele sempre esteve disposto a servir. Logo, um grande líder é um servo do seu time disposto a solucionar problemas.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

TSE considerou Lula matematicamente eleito às 21h08

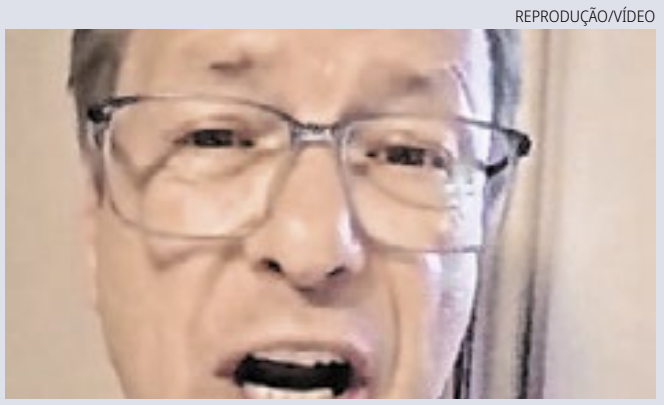
Bibo Nunes entrega a senha que fragilizou anulação da eleição

Às 18h39 do domingo (25), quando ainda estava suspensa a contagem e a eleição prorrogada até as 19h, o deputado Bibo Nunes (PL-RS) deu a senha da existência de uma estratégia que acabou por fragilizar completamente qualquer argumento que embasasse um pedido de anulação do segundo turno. No vídeo que postou nas redes sociais, Bibo Nunes afirma que o pedido de prorrogação das eleições que também foi feito pelo PL visava "anular" qualquer efeito do pedido feito pelo PT. A não ser que o raciocínio de Bibo Nunes tenha sido algo exclusivamente saído da sua cabeça, o que ele diz é que havia uma avaliação de que o PT, alegando um locaute no transporte público que proibiria eleitores de votar em cidades onde tinha bom desempenho tentaria àquela altura inviabilizar uma eleição que perderia nas urnas. "Aí, o PL sabiamente foi e também pediu a prorrogação", diz Bibo.

"Pediu o PT, pediu o PL"

"Anulou, anulou", continua o deputado. "Pediu o PT, pediu o PL". E conclui: "Então, não tem história. Absorve a derrota, que é melhor". Ocorre que, ao final da eleição, o resultado não foi esse. Quando as urnas reabriram após as 19h, Lula saiu à frente de Flávio. Depois, o candidato do PL virou. E, por volta das 20h30, Lula virou outra vez para não deixar mais a dianteira. Venceu as eleições com 51,79%. Uma vantagem de 3,58 pontos sobre Flávio Bolsonaro. Ou 4,4 mihões de votos.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Bibo Nunes: os dois partidos pediram prorrogação

Entenda a cronologia

Às 13h22 do domingo, o PT pede ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma apuração sobre os problemas de transporte público em Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas, na Bahia. Às 13h37, pede providências também à Corregedoria-Geral Eleitoral. O pedido chega ao gabinete do presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, às 13h54. Às 14, o corregedor, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, pede informações ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Bahia. Às 15h, o PT pede a prorrogação do horáiro de votação.

PL pede por causa das chuvas no Sul

Às 15h27, é a vez de o PL entrar também no TSE com pedido de prorrogação das eleições. No caso, a alegação foram as fortes chuvas em São Paulo, Paraná e Santa Catarina, redutos eleitorais mais à direita, onde eleitores poderiam ter dificuldades de comparecer à votação por causa do mau tempo. Minutos depois, o pedido do PL é encaminhado tambémao gabinete de Kassio Nunes Marques.

STF

A partir daí, de fato, os pedidos do PT e do PL se separam. Porque o do PL permanece somente no âmbito do TSE. E o PT vai ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a prorrogação da eleição na Bahia. Eram 15h46. Às 16h29, o PT amplia o pedido, para que as eleições fossem prorrogadas em todo o território nacional.

Zanin

Às 16h33, o caso é distribuído para o ministro Cristiano Zanin. É aí que começa a confusão. Porque a decisão de Zanin é publicada muito perto das 17h, o horário de encerramento das eleições. Então, seções já haviam encerrado a votação. A contagem dos votos chegou a começar e foi interrompida com 0,25% das urnas apuradas.

Endosso de Kassio

Zanin depois calibrou sua decisão, dizendo que a prorrogação deveria acontecer somente nas seções que ainda não tinham encerrado. Por volta das 18h, Kassio Nunes Marques determina que a votação siga até as 19h somente nas seções que ainda estivessem abertas. Enquanto houver eleitor na fila, a seção deve prosseguir.

Pouco efeito

O fato, porém, é que a prorrogação da eleição até as 19h teve muito pouco efeito no resultado final. Segundo os dados do próprio TSE, somente 34 mil pessoas votaram depois das 17h. E a maior parte delas – cerca de 29 mil – até cinco minutos depois das 17h. No primeiro turno, mais de 3,7 milhões de eleitores votaram depois das 17h.

Mesmo depois das 19h

Mesmo sem qualquer determinação de prorrogação, no primeiro turno houve mesmo eleitores que votaram depois das 19h: 11. Lula venceu a eleição com uma diferença 4,4 milhões de votos para Flávio Bolsonaro. Assim, mesmo que se descontassem as 34 mil pessoas que votaram depois das 17h, o vencedor seria Lula.

Confusão

Não há como negar que a decisão tomada por Cristiano Zanin gerou confusão. O difícil é imaginar que tal confusão pudesse gerar argumento com força de anular o pleito. Mesmo a apuração pouco atrasou. O resultado final estava previsto para as 21h. A vitória de Lula foi confirmada às 21h08, com 97% das urnas apuradas.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Por decisão de Moraes, Flávio foi intimado a entregar seu passaporte

Flávio muda de estratégia e pedirá cassação da chapa de Lula

PL reconhece vitória de Lula, mas questiona atuação do governo

Por **Gabriela Gallo**

Após o resultado eleitoral no segundo turno das eleições presidenciais, que reelegeram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para mais quatro anos de mandato, o candidato Flávio Bolsonaro (PL) informou nesta segunda-feira (26) que vai entrar com recurso na Justiça Eleitoral e pedirá a cassação da chapa Lula-Alckmin.

O senador alega suposta prática de abuso de poder político e econômico durante a campanha eleitoral do petista, com as medidas econômicas adotadas por Lula (como novas regras de renegociação de dívida para MEIs e reajuste do Bolsa Família).

No mesmo dia, porém, o Partido Liberal divulgou uma nota assinada pelo presidente do partido, Valdemar Costa Neto, reconhecendo a vitória de Lula nas urnas.

Contudo, apesar de não colocar dúvidas sobre a votação, o partido reitera que "os questionamentos levantados [sobre a campanha de Lula] precisam ser devidamente esclarecidos dentro de um debate político equilibrado e democrático".

As declarações de Flávio, divulgadas em um vídeo disponível em suas redes sociais, mostram uma mudança na estratégia do senador.

Após o resultado do segundo turno, que registrou uma diferença de 4,4 milhões de votos a mais para Lula, a primeira reação de Flávio Bolsonaro foi dizer que não reconhecia o resultado e que pediria a anulação do segundo turno eleitoral.

No mesmo vídeo, Flávio informa que, por decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes, a Polícia Federal o intimou a entregar seu passaporte e que ele está proibido de viajar para o exterior.

O Correio da Manhã conversou com o advogado e pós-doutor pela PUC-SP Antonio Gonçalves que julgava as chances de anulação muito baixas "em razão do número baixo de votos computados após às 17h (pouco mais de 35 mil) e do entendimento, tanto do TSE quanto do STF, de que não houve prejuízo eleitoral com a prorrogação".

Ele ainda ponderou que a equipe jurídica de Flávio teria que "comprovar o dano eleitoral".

Para a advogada especialista em direito eleitoral e professora universitária Livia Medeiros o fato de duas campanhas terem pedido extensão do horário, "enfraquece uma crítica à prorrogação em si", apesar de não anulá-la.

Pacote de bondades: os benefícios que podem vingar

Perdão de dívidas e novos incentivos para 2027: especialistas explicam

Da **Redação**

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), confirmada após o segundo turno realizado neste domingo (25), reacendeu o debate sobre a continuidade das medidas econômicas e sociais anunciadas pelo governo. Conhecido como "pacote de bondades", o conjunto de iniciativas inclui perdão de dívidas de microempreendedores individuais (MEIs), ampliação de benefícios fiscais e programas de renegociação financeira.

Com o resultado eleitoral definido, surgem dúvidas sobre a validade jurídica dessas medidas, suas condições de implementação e a possibilidade de questionamento judicial.

Segundo o advogado Dr. Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, a continuidade do governo não dispensa o cumprimento das exigências legais para a concessão de benefícios públicos.

"A reeleição não transforma automaticamente todos os anúncios em direitos garantidos. É necessário distinguir as medidas já aprovadas daquelas que ainda dependem de regulamentação. A segurança jurídica exige clareza sobre o que efetivamente está previsto em lei", explica Durão.

Entre as principais iniciativas está a Lei Complementar nº 238/2026, sancionada em outubro, que prevê o perdão de determinados débitos tributários federais dos microempreendedores individuais, com efeitos previstos a partir de janeiro de 2027.

A medida também estabelece mudanças no limite de faturamento da categoria, que deverá passar de R$ 81 mil para R$ 110 mil em 2027 e alcançar R$ 140 mil em 2028.

Para o advogado tributarista Dr. Adriano de Almeida, sócio da DAP Advocacia, é fundamental compreender as condições estabelecidas pela legislação.

"O perdão não significa que todas as dívidas do microempreendedor serão automaticamente extintas. Existem critérios, prazos e obrigações específicas. O contribuinte precisa conhecer essas regras para evitar interpretações equivocadas e decisões financeiras precipitadas", esclarece Adriano.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.

Com o resultado eleitoral definido, surgem dúvidas sobre a validade jurídica dessas medidas, suas condições de implementação e a possibilidade de questionamento judicial

A legislação brasileira prevê restrições à distribuição gratuita de bens, valores e benefícios pela administração pública durante o ano eleitoral, conforme o artigo 73 da Lei nº 9.504/1997.

Entretanto, nem toda medida econômica ou tributária anunciada nesse período constitui uma irregularidade. A avaliação depende da natureza do benefício, de sua fundamentação legal e das circunstâncias de implementação.

"A proximidade das eleições não caracteriza, por si só, uma ilegalidade. É necessário verificar se houve descumprimento da legislação ou utilização indevida de recursos públicos. A análise deve ser estritamente jurídica, independentemente de quem esteja no governo", ressalta Bruno Durão.

Além das restrições eleitorais, medidas que envolvem renúncia de receitas também precisam observar as exigências constitucionais e fiscais aplicáveis.

Apesar da confirmação da reeleição, a implementação dos programas depende da situação jurídica de cada medida. Enquanto determinados benefícios possuem previsão legal, outras iniciativas ainda exigem regulamentação ou procedimentos específicos.

Para Adriano de Almeida, empresários e contribuintes devem acompanhar os canais oficiais antes de considerar os benefícios em seus planejamentos financeiros.

"Uma coisa é o anúncio de uma política pública, outra é sua efetiva aplicação. O empresário precisa verificar quando a regra entra em vigor, quem pode ser beneficiado e quais requisitos devem ser cumpridos", destaca.

Os especialistas reforçam que o debate deve priorizar a transparência, a legalidade e a segurança jurídica, independentemente de posições partidárias.

Prazo para escolha do Simples acaba nesta sexta

Da **Redação**

Os micro e pequenos empresários precisam ficar atentos. Acaba nesta sexta-feira (30) o prazo para a escolha do regime tributário que entrará em vigor em janeiro, com a reforma tributária.

Os negócios que desejarem recolher o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) pelo regime regular terão até sexta-feira para registrar a opção. Quem não fizer a escolha continuará a recolher pelo regime simplificado, que tem uma alíquota variável por tipo e tamanho de negócio posteriormente rateada em diversos tributos.

Também na sexta-feira acaba o prazo para as empresas regularizarem as pendências que impediram o ingresso no Simples Nacional. O prazo de opção pelo regime acabou no dia 15.

O Simples Nacional é um regime simplificado de tributação para quem fatura até R$ 4,8 milhões por ano. Por causa do novo sistema tributário, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) antecipou a escolha do regime tributário.

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 devem fazer o pedido até 30 de outubro. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

A data limite acabaria em 30 de setembro, mas, após diálogo com o Conselho Federal de Contabilidade e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o CGSN estendeu o prazo para 15 de outubro.

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL

Reforma tributária antecipou escolha de regime puro ou híbrido

O novo prazo foi regulamentado por resolução do CGSN editada no fim de setembro. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária sobre o consumo.

As micro e pequenas empresas têm de 3 de novembro a 20 de dezembro para desistir das opções. O prazo vale tanto para reverter a inclusão no Simples como para cancelar o recolhimento do IBS e da CBS a partir de 2027.

IBS E CBS

Outra mudança envolve a forma de recolhimento do IBS e da CBS. A empresa poderá permanecer no Simples Nacional e, simultaneamente, optar pelo recolhimento desses dois tributos pelo regime regular.

Para o primeiro semestre de 2027, a escolha deveria ter sido feita em setembro, com validade de janeiro a junho.

Quem não fez a opção pelo regime regular nesse período permanecerá, no primeiro semestre, com IBS e CBS dentro da sistemática do Simples. A decisão poderá ser revista em março de 2027, com efeitos para o segundo semestre.

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Julgamento da ação está previsto para terminar em 3 de novembro

STF analisa em 3 de novembro indenização por férias não gozadas

O Supremo Tribunal Federal (STF) analisa a suspensão de uma norma de Pernambuco que permitia a servidores públicos converter em dinheiro férias e licenças-prêmio não usufruídas. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.937 está previsto para terminar em 3 de novembro. A governadora Raquel Lyra questionou a regra, alegando invasão da competência do Executivo para legislar sobre o regime jurídico dos servidores. Em outubro, o ministro André Mendonça concedeu liminar suspendendo o dispositivo.
O governo estadual estimou que a conversão dos períodos acumulados poderia gerar despesas de R$ 7,9 milhões mensais, cerca de R$ 105,2 milhões por ano. O Plenário poderá confirmar ou derrubar a liminar. A discussão se restringe à legislação pernambucana e não representa uma proibição geral de indenizações por férias não usufruídas no país.

TCU confirma irregularidades na folha federal

O Tribunal de Contas da União (TCU) confirmou 1.094 irregularidades na acumulação de vínculos públicos em 2025, com prejuízo de R$ 13,13 milhões. Outros 19.619 casos seguem em apuração, com impacto estimado em R$ 174 milhões anuais. Os dados constam do Acórdão 1.123/2026, relatado pelo ministro Benjamin Zymler. O tribunal também identificou 78 ocorrências decorrentes de falhas no controle da folha federal pelo sistema Siape. A auditoria também avaliou a integração de dados das folhas públicas.

LEOPOLDO SILVA/AGÊNCIA SENADO

Auditoria vê prejuízo de R$ 13,13 milhões e apura mais 19,6 mil casos

STF valida regras da carreira da Polícia Penal de SP

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por maioria, a validade de dispositivos da Lei Orgânica da Polícia Penal de São Paulo. A decisão mantém regras sobre organização da corporação, deveres dos agentes e progressão na carreira. Prevaleceu o voto da ministra Cármen Lúcia, que destacou a autonomia dos estados para estruturar seus órgãos de segurança. O julgamento também preservou a vinculação da Polícia Penal à Secretaria da Administração Penitenciária e as regras de convocação dos servidores.

MP prevê ampliar assistência à saúde na Receita

Uma proposta incluída na tramitação da Medida Provisória prevê ampliar o uso de recursos do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização para custear a assistência à saúde de servidores da Receita Federal. A mudança foi aprovada por comissão mista do Congresso, mas ainda dependia de votação na Câmara e no Senado. A MP perde a validade em 30 de outubro, caso não seja aprovada.

Novos analistas judiciários

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região abriu inscrições para concurso de cadastro de reserva de técnicos e analistas judiciários, com salários iniciais de R$ 9.776,71 e R$ 16.040,88, respectivamente. Os interessados podem se inscrever até 25 de novembro. As provas estão previstas para 31 de janeiro de 2027, em Porto Alegre.

Concurso da CGU

A Controladoria-Geral da União recebe inscrições até 4/11 para concurso com 60 vagas de auditor federal de finanças e controle, com salário de R$ 20 mil. Metade das oportunidades é destinada à tecnologia da informação. A seleção exige nível superior e a taxa de R$ 170 pode ser paga até 6 de novembro. As provas estão previstas para 13 de dezembro.

Concursos pelo Brasil I

Pelo menos 35 órgãos públicos abrem inscrições para concursos e seleções entre 26 e 30 de outubro, com 1.954 vagas distribuídas por 13 estados. As oportunidades contemplam candidatos de níveis fundamental, médio, técnico e superior, em áreas como Justiça, educação, fiscalização e segurança pública. Os salários variam conforme o cargo e chegam a R$ 19,8 mil.

Concursos pelo Brasil II

A Polícia Militar de Santa Catarina abriu inscrições para processo seletivo com 35 vagas temporárias para oficiais de saúde, além de cadastro de reserva. A remuneração durante o curso de formação é de R$ 19.811,79, mais auxílio-alimentação de R$ 550. As inscrições seguem até 12 de novembro. A seleção será feita por análise curricular e de títulos.

Dia do Servidor Público I

O Dia do Servidor Público é celebrado nesta quarta-feira (28), em homenagem aos profissionais que atuam nas administrações federal, estadual e municipal. A data foi instituída em referência ao funcionalismo público e reconhece o trabalho de quem atua na área. Mas, apesar de a comemoração estar no calendário nacional, ela não é considerada feriado.

Dia do Servidor Público II

O dia 28 de outubro é considerado ponto facultativo na administração pública federal, mas a folga depende das regras de cada órgão e esfera de governo. Estados e municípios podem transferir a data ou manter o expediente normal por meio de decretos próprios. Serviços essenciais, como saúde e segurança, podem funcionar em regime de plantão.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Parcelas previstas para 2027 e 2028 aguardam análise do Congresso Nacional

Reajustes do Judiciário seguem sem previsão para 2027 e 2028

Parcelas de 8% aguardam votação e podem elevar a recomposição salarial

Da **Redação**

Os servidores do Poder Judiciário federal e do Ministério Público da União (MPU) ainda não têm previsão de quando poderão receber as parcelas de reajuste salarial previstas para 2027 e 2028. Os vetos presidenciais aos aumentos seguem sem data de votação no Congresso Nacional. Em consulta realizada em 23 de outubro, o Veto 45/2025, referente ao Judiciário, e o Veto 17/2026, relativo ao MPU, permaneciam sem apreciação.

As categorias receberam reajuste de 8% em julho de 2026, primeira etapa de uma recomposição aprovada pelo Congresso. O plano previa mais duas parcelas, também de 8%, para julho de 2027 e julho de 2028. Com os três aumentos, o percentual acumulado chegaria a 25,97%. Entretanto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou os dispositivos que autorizavam os pagamentos futuros.

A justificativa do governo foi baseada na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que restringe a criação de despesas com pessoal cujos efeitos ultrapassem o mandato do chefe do Executivo. Com isso, apenas a primeira parcela foi mantida.

Apesar de os dois vetos constarem formalmente como pendentes e sobrestarem a pauta das sessões conjuntas, ainda não havia previsão de votação. Pela Constituição Federal, vetos presidenciais não apreciados em até 30 dias passam a sobrestar as deliberações do Congresso em sessão conjunta.

Na prática, porém, a regra não levou à análise dos dois casos. O Congresso continuou apreciando outras matérias ao longo de 2026, enquanto os vetos aos reajustes permaneceram pendentes.

O Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no Distrito Federal (Sindjus) informou, em agosto, que buscava apoio parlamentar para incluir os vetos na pauta. Em junho, a entidade também negou a existência de acordo para adiar a votação para depois das eleições de 2026.

A decisão depende dos deputados e senadores, que poderão manter ou derrubar os vetos em sessão conjunta. Para rejeitá-los, é necessária maioria absoluta nas duas Casas.

Até a deliberação, as parcelas previstas para 2027 e 2028 continuam sem garantia de pagamento.